ANEXO TÉCNICO I

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017

PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2019

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MUSEU CATAVENTO

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2019 03

OBJETIVO GERAL 03

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA 03

OPERACIONALIZAÇÃO 04

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO 05

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA 05

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA 17

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 23

PROGRAMA EDUCATIVO 32

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SISEM-SP 37

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 38

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES 41

ANEXO TÉCNICO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura responsável pela gestão do Museu Catavento, desde sua implantação, através dos Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio de sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico– UPPM. Na convocação pública realizada em 2017, a Catavento Cultural e Educacional foi escolhida para continuar a administrar o Museu Catavento até 30 de novembro de 2022, por meio do Contrato de Gestão nº 02/2017, firmado em 29 de novembro de 2017. Criado com a vocação de ser um espaço interativo que apresente a ciência de forma instigante para crianças, jovens e adultos, desde sua inauguração o Museu Catavento tem sido um grande fenômeno de público, tendo atingido a marca de mais de quatro milhões de visitantes em nove anos de operação, sendo um dos Museus mais visitados do Estado de São Paulo.

Para 2019, manteve-se o valor referencial orçamentário estabelecido na época da convocação pública de 2017, porém não há mais saldos de exercícios anteriores. Com este fato somado aos impactos de ajustes das despesas anuais, além da inflação acumulada no ano que está estimada em 3,94% para 2018, houve a necessidade de refazer o planejamento previsto, apresentando e negociando junto à SEC as prioridades para 2019.

Nessa perspectiva, a presente proposta de aditamento preserva todos os programas de ação definidos no âmbito dos museus da UPPM / SEC, priorizando as seguintes ações: recebimento de 472.500 visitantes presenciais no Museu, recebimento de 155.000 visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário), visitas educativas e atividades para os públicos diversos localizados nas periferias como prioritário para Inclusão social, Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu, Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: Idoso/Pessoas com Deficiência/Pessoas em situação de Vulnerabilidade Social/Primeira Infância entre outras. Devido ao cenário orçamentário (ver anexo "Proposta Orçamentária da Catavento Cultural e Educacional para Gestão do Museu Catavento no exercício de 2019), algumas metas de investimento em exposições e programação cultural foram remanejadas para condicionadas.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu Catavento garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso

(Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;

- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2019, o Museu continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos feriados de Natal, Ano Novo e datas previamente divulgadas. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 09h às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A entrada ao Museu Catavento é gratuita para todos os visitantes às terças-feiras.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem

previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

1.) PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
A principal estratégia de ação para o Eixo 1 é a adequação da Missão do Museu Catavento, por meio de ampla discussão sobre a essência de seu acervo e adequar a relação entre as áreas de pesquisa e educativo, de forma que atuem de forma integrada para cumprimento das funções precípuas de uma instituição museológica em relação à pesquisa, preservação e difusão do acervo, as propostas de gestão e política de acervo estão amplamente detalhadas no item Programa de Acervos desse Plano de Trabalho.

O Museu Catavento assumirá junto as instâncias internas e externas o perfil de Museu de Ciências.

Elaborar a partir dessas premissas uma eficaz Política de Acervo que oriente a elaboração do Plano Museológico do Museu Catavento, conforme indicado no Termo de Referência da Convocação Pública. A elaboração dessa estratégia contemplará os processos de gestão técnica transversal, já adotados no Museu, bem como o monitoramento da implantação do Plano Museológico efetivamente participativo, que realinharão a vocação institucional por meio das redefinições de Missão, Visão e Valores institucionais.

Entende-se por Plano Museológico o documento de base para constituição conceitual e operacional de qualquer instituição museológica. Nesse sentido, a partir das grandes linhas definidas no Plano, é possível elaborar o planejamento estratégico de sentido global e integrador, com diretrizes para todas as áreas de funcionamento de um museu. Dessa forma, o plano e o planejamento são complementares, e juntos, constituem-se ferramentas indispensáveis à gestão técnica e administrativa de uma organização desta natureza.

CRIAÇÃO DE CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL: visa a estruturação de uma ferramenta de apoio a pesquisa que define propostas e curadorias compartilhadas para programação e eixos temáticos que norteiam as estratégias da Política de Acervo e observam e alinham as ações junto as áreas de pesquisa, gestão de acervo e difusão, para que o Museu tenha com o público um diálogo coerente e participativo.

CENTRO DE PESQUISA E REFERENCIA: em consonância com as expectativas da SEC-SP, o Museu Catavento apresenta como meta de caráter fundamental a implementação de um Centro de Referência. Sua estrutura e fundamentações teóricas encontram-se detalhadas no item Programa de Acervo do presente Plano de Trabalho.

A partir do Plano, será desenhada uma requalificação para os períodos de 2018 e 2019 a 2022, considerando os impactos das ações realizadas nos anos anteriores e o contexto externo à instituição.

Junto e em parceria com o estado as ações de captação de recursos para a efetivação dos projetos desenvolvidos pelas equipes do Museu, se darão de forma integrativa.

Considerando a existência dessas prerrogativas, a elaboração será feita a partir das orientações da SEC apontadas no Termo de Referência da Convocação Pública:

DIRETRIZ 1: Contribuir para a democracia cultural na área museológica, a partir de processos participativos e inclusivos da sociedade civil que considerem: a) a contribuição dos museus para o desenvolvimento local; b) o acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente nas instituições; c) a criação de instâncias participativas nos processos museológicos; e d) o monitoramento e a avaliação da gestão museológica.

DIRETRIZ 2: Adotar nos museus uma gestão participativa, em que suas áreas sejam valorizadas igualmente, dialoguem entre si e com a sociedade, possibilitando uma efetiva integração dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos do Estado de São Paulo.

DIRETRIZ 3: Descentralizar, democratizar e diversificar o acesso ao patrimônio museológico, com o objetivo de garantir a acessibilidade plena aos diferentes públicos do equipamento cultural.

DIRETRIZ 4: Propor, desenvolver e apoiar ações em rede no Estado de São Paulo por meio dos museus da SEC.

Ações estratégicas a serem desenvolvidas em parceria com as OSs de Cultura:
a) Desenvolver para os museus da SEC ações em rede que envolvam programação cultural e mobilização nas redes sociais digitais (tais como férias nos museus, dia do aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Inclusiva etc.);
b) Propor e desenvolver ações estratégicas que promovam a mobilização de público e a visibilidade da rede de Museus da SEC, tais como Passaporte de Museus do Governo do Estado, Mostra de Museus, entre outros;
c) Apoiar e realizar intercâmbio entre as instituições por meio da articulação em rede com os museus paulistas, objetivando a qualificação, a visibilidade e a mobilização de público para o setor museal.

Diretriz específica para o Museu Catavento: Espera-se que os proponentes apresentem as estratégias para o cumprimento da Diretriz 4 nos museus. Na especificidade do Museu Catavento, que tenha por referência o seu papel protagonista junto à rede de museus de ciências, propondo uma atuação específica junto ao SISEM-SP, que contribua para a capacitação junto aos demais museus com acervos congêneres e para o desenvolvimento da pesquisa e da documentação destes acervos.

EIXO 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Espera-se ajustar os atuais Manual de Recursos Humanos e do Regulamento de Compras e Contratações aos princípios de gestão transversal, inclusiva e direcioná-los para colaborar no aumento de visibilidade da instituição, conforme estabelecido pelo Termo de Referência da Convocação Pública.

Sendo assim, as atividades, procedimentos e regras de ambos os documentos serão revistos para contemplar uma gestão administrativa e financeira em consonância com as linhas e desafios apontados pelas áreas técnicas. Cumpre reforçar que tal alinhamento entre as instâncias deverá ser feito para estabelecer uma gestão que seja também participativa, em que todas as áreas da instituição opinem e definam suas expectativas e estabeleçam suas prioridades de ação. Considera-se que esse ponto é determinante para uma satisfatória administração.

Considera-se que gestões em que as definições e estratégias sejam aplicadas de cima para baixo numa cadeia que pressupõe inter-relações é um erro estratégico. Portanto, os encaminhamentos dessa Proposta devem se basear em definições oriundas de diagnósticos e avaliações futuras de

cada área técnica e administrativa, que em conjunto e por meio de debates sejam elencadas e processadas de forma que apontem para as linhas e metas da gestão.

Vale ressaltar também que os processamentos técnicos e administrativos serão readequados para corroborar a execução de uma gestão pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais da instituição.

Toda a requalificação pretendida a ser aplicada no Museu Catavento reorganizará as estratégias e as metodologias de cada área técnica e administrativa, no sentido que elas funcionem de forma integrada e transversal.

O quadro de funcionários do Museu Catavento reflete de maneira efetiva uma eficiente gestão administrativa. Mesmo que nos últimos anos, em função dos cortes ocorridos o grupo tenha sofrido uma redução numérica em seus quadros, diante dos esforços realizados por toda a equipe, as atividades fim não apresentaram nenhuma queda em relação as metas apresentadas pela SEC. Pelo contrário, mesmo com o fim de programas governamentais [como o Cultura é Currículo – FDE SEC EDUC], os dados relativos à visitação têm batido as metas.

Mas uma boa gestão museológica não é avaliada somente em termos administrativos financeiros. Sem dúvida são imprescindíveis, mas a gestão de um museu requer intima afinidade com as questões técnicas que apontam as estratégias institucionais para cumprimento de suas funções precípuas.

Constatou-se ao longo dos últimos anos que, algumas funções e denominações de cargos precisam ser revistas para que evidenciem melhor as designações e responsabilidades dos profissionais que as executam.

A proposição para esse Eixo é, em curto espaço de tempo, não onerando nem em termos de recursos, nem em número de indivíduos, alterar as denominações de alguns cargos, aproximando as terminologias das atividades museológicas às quais as suas funções estão pautadas. Pretende-se a contratação de equipe de educadores especializada para atender o público conforme apontado no Termo de Referência. Estima-se a substituição de 100 % dos estagiários por mediadores capacitados para as finalidades das ações educativas do Museu Catavento.

Deverá ser revisto para que haja a melhor gestão dos recursos uma vez que não há espaço no orçamento para estas contratações. As equipes deverão ser interdisciplinares, as atividades complementares e não setorizadas. Entende-se que um RH motivado é definido pelo respeito e reconhecimento. A maior motivação é a certeza de que o resultado do trabalho foi construído pela equipe e a visibilidade e as expectativas sociais foram atingidas.

Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte terão forte implemento. Os treinamentos de equipes de infraestrutura, segurança e limpeza deverão ser constantes para que haja estímulo e interesse no aprendizado e aprofundamento do entendimento das atividades executadas. Esse investimento resultará em profissionais mais realizados, capacitados e interessados em melhorar a qualidade de seus serviços.

A gestão contábil e jurídica, embora tenha equipe interna, por se tratar de execuções de atividades, cuja lisura deve ser adquirida por meio de avaliações externas e não comprometidas com os desembolsos e ações realizadas possui equipes contratadas para assessoria. A auditoria é desempenhada por assessoria externa.

EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO - A BUSCA POR OUTRAS FONTES DE APOIO FINANCEIRO

Atualmente, os Recursos Financeiros do Museu Catavento são provenientes dos recursos previstos no contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo; da bilheteria das exposições; da captação de recursos utilizando-se de instrumentos como a Lei de Incentivo à Cultura Federal – Lei Rouanet, Lei Estadual de Incentivo à Cultura – ProAC, de parcerias, empresas, pessoas físicas e

de recursos provenientes da locação de espaços como a lanchonete e o estacionamento. Alguns eventos são efetuados nos espaços externos do Museu e também no espaço denominado Claustro e para tanto é cobrado um aluguel de locação. Os eventos são avaliados pela Diretoria para ser aprovada sua pertinência em relação ao perfil da instituição comprovada.

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

a) **Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo e pesquisa institucionais, para tanto a O.S. aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e instituições privadas, o que já está sendo praticado.**

b) **Diversificar a programação cultural, cursos e workshops, a partir da cobrança de taxa de inscrição e/ou ingresso diferenciado.**

Objetiva-se oferecer atividades culturais a públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervo do Museu, com cobrança de ingresso e/ou taxa de inscrição, de modo a viabilizar o aprimoramento da programação, atrair públicos diferenciados e gerar receitas financeiras. Todas as atividades listadas abaixo ainda passarão por estudos de mercado para a precificação adequada.

- Workshops e oficinas nas áreas de astronomia, mecânica, mobilidade urbana, inclusão social, tecnologia, urbanização, ocupação dos espaços públicos, memória, patrimônio, educação, entre outros. Em consonância com as atividades cuja finalidade seja aumentar a receita, serão simultaneamente aplicados cursos que possibilitem a capacitação de mão de obra de cidadãos de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social, cuja finalidade é uma contrapartida social;

- Desenvolver e comercializar produtos e serviços decorrentes de suas pesquisas, convênios e acordos, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual, tais como: publicações, assessorias técnicas a outras instituições, desenvolvimento de projetos culturais junto à iniciativa privada;

- Consolidar política de captação e fidelização de patrocinadores;

- Ampliar a parceria com o Programa "Pode entrar que a casa é sua";

- Ampliar as ações do Núcleo Catavento Acessível no intuito de viabilizar maior abrangência das oficinas e assessorias.

c) **Criar e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros)**

O Museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde proveem relevantes recursos para o Museu Catavento.

Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo Museu, comparando-os com o mercado. Apenas a título de detalhamento prévio, o diagnóstico abarcará:

- Levantamento de dados de atendimento comercial, infraestrutura e regras atuais que balizam a locação dos espaços;

- Realização de pesquisa de mercado com vistas à adequação da tabela de preços e benefícios de locação, incluindo, por exemplo, combos promocionais a visitantes que se fidelizarem.

Espera-se, assim, que dados de diagnóstico permitam a construção de um plano de melhorias de cessão onerosa do espaço. Tal plano deverá contemplar a:

- Construção e a adoção de processos mais comerciais na atual equipe responsável pela gestão dos espaços, com ferramentas de e-mail marketing, telefonemas, visitas a clientes, presença em feiras e demais espaços de relacionamento;
- Viabilização de melhorias na infraestrutura dos espaços, da atualização dos recursos tecnológicos oferecidos, a partir dos resultados e da experiência acumulada no Museu;
- Criação de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes pós-evento;
- Criação e controle de banco de dados para prospecção de novos clientes;
- Estabelecimento de metas claras para o montante de recursos desejados por meio da locação dos espaços, em sinergia com a programação cultural proposta para o Museu Catavento, de modo a não gerar impactos nas atividades culturais;
- Criação de processos de trabalho que busquem a sinergia entre essa atividade do Museu Catavento e a área de captação de recursos e relacionamento com parceiros;
- Estudo de viabilidade para cessão onerosa do acervo do Museu Catavento a terceiros. Com o intuito de abrir uma nova fonte de receita para a instituição, consta uma meta de estudo da viabilidade de uma política de cobrança de direitos de uso e reprodução de acervos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.

d) Ampliação do número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais

Visando a diversificação das possibilidades de captação de recursos via projetos, propõe-se ampliar, no novo período de gestão de 2 para 4 anuais o mínimo de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais.
Em linhas gerais almeja-se inscrever, sempre que possível, planos anuais nas leis federal (Lei Rouanet) e estadual (Proac), além da busca constante de editais e prêmios, nacionais e internacionais. No Programa de Exposições e Programação Cultural serão descritos dois projetos planejados para as Leis de Incentivo e Editais.

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO

O público do Museu nos últimos anos chegou a 3.800.000 visitantes. Composto prioritariamente de visitantes espontâneos, o Catavento não apresenta de fato problemas de visitação e conta com uma visibilidade e aceitação púbica espetacular! Há atualmente diversos processos de pesquisa de público e de satisfação, o que garante diagnósticos importantes em relação ao perfil do público, formas de acesso, como teve conhecimento e as estratégias de medição dos índices e percentuais. Essas tabulações constam em gráficos nos relatórios trimestrais e anuais apresentados para a SEC e que comprovam o excelente desempenho da instituição na viabilização de acesso ao público. Devido a dificuldades internas da Secretaria de Educação em 2014, os valores do convênio via Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, foram significativamente reduzidos, e finalmente em 2015 a parceria foi interrompida, o que resultou numa redução do público das escolas estaduais nestes dois anos – porém, graças aos esforços das equipes educativas e de visitação, que souberam atrair outros públicos para o Museu Catavento, foi mantida a média de **mais de 500 mil visitantes por ano**, ampliando a participação do público espontâneo.

Por meio de parcerias, há garantia de fidelização de alguns grupos específicos como o Programa "Pode entrar que a casa é sua", que beneficiou 1970 profissionais e seus familiares com gratuidade do acesso em 2016, ou a parceria com o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens que são estudantes de nível médio, técnico e superior e a ação junto ao Programa Social da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em que policiais, por terem traumas relativos ao exercício da profissão e necessitam de reinserção social, são atendidos pelos projetos educativos do Museu Catavento. Somente no ano de 2016 foram atendidos mais de 1.100 policiais militares.

No entanto, há que se propor um maior número de estratégias para fidelização de públicos específicos por meio de projetos de parcerias com escolas e universidades que garantam o desenvolvimento de programas contínuos e de longo prazo obtendo-se resultados significativos nas áreas de formação cultural.

Para tanto, propõem-se como estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de públicos:

a) REALIZAR PESQUISAS DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICOS, QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Com o objetivo de conhecer o perfil e avaliar a satisfação dos diferentes públicos das ações do Museu existem 3 formas de relatórios avaliativos produzidos pelo Educativo da Instituição. Além disso, há um totem eletrônico para medição de satisfação e também as pesquisas do público oriundo do agendamento para visitas educativas. De modo a contemplar todos os públicos do Museu Catavento, será sistematizada a pesquisa de satisfação nas ações de programação cultural e implantada pesquisa eletrônica no site de consulta pública atrelada ao Banco de Dados do Museu Catavento.

Para o novo Contrato de Gestão, propõe-se a realização de novas pesquisas qualitativas de avaliação da recepção, interesses e interpretações que o público tem do Museu Catavento. A pesquisa visa ao levantamento de dados e análise em torno de três questões principais, abaixo relacionadas:

- Avaliação do uso público do Museu Catavento – o que o público pensa do Museu Catavento? A pesquisa deve visar a compreensão e sistematização da visão que o público frequentador tem do Museu Catavento, qual a imagem que a instituição transmite ao visitante.

- Avaliação da exposição de longa duração – como o público visita a exposição? Como se comporta entre o momento de chegada até a saída?

Mecanismos de avaliação:
- Estudo do uso dos aparatos expositivos e percursos realizados (análise dos percursos, tempo de permanência em cada sala etc);
- Estudo da compreensão dos conceitos/conteúdos expositivos (possibilidades de aprendizagem).

- Renovação da exposição de longa duração – o que o público deseja ver no Museu Catavento? Levantamento de expectativas e compreensões para a renovação da exposição com diferentes perfis de públicos (famílias, profissionais das áreas relacionadas ao perfil do Museu Catavento, professores, turistas, estudantes, estrangeiros entre outros).

Para mensurar a satisfação do público escolar, utiliza-se fichas de pesquisa respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados, que comumente são professores, coordenadores ou inspetores. O preenchimento não é obrigatório, mas o monitor deixa em evidência a importância dos resultados obtidos para aprimorar o atendimento. São 3 enfoques identificados na pesquisa: infraestrutura, espaço expositivo e atendimento.

A ficha aplicada foi elaborada internamente e a avaliação das informações coletadas dá um panorama de opiniões sobre o atendimento, o espaço expositivo e a infraestrutura do Museu Catavento.

- **Atendimento:** Essa questão visa avaliar o atendimento geral do Museu Catavento, desde o agendamento, atendimento na bilheteria e abordagem dos estagiários para transmitir o conteúdo. De modo geral, os resultados obtidos foram totalmente satisfatórios. A apresentação do conteúdo e o acompanhamento do roteiro tiveram muitos elogios.

- **Espaço Expositivo:** Medimos a reputação do conteúdo em texto, imagens e ilustrações, interatividade e duração da visita. O aumento no tempo de visita continua sendo frequentemente sugerido pelos visitantes dado ao grande interesse na área expositiva.

- **Infraestrutura:** A última questão tem como objetivo analisar os serviços prestados por empresas terceirizadas, como limpeza dos sanitários, a segurança do museu e limpeza do espaço em geral. Como já esperado, a segurança tem uma avaliação mais baixa que as demais questões em virtude do entorno do Museu Catavento.

- **Atualização das Instalações:** A proposta do Museu Catavento de ser um espaço interessante, com instalações impactantes, oferecendo de maneira simples o ensinamento básico ou criando um espanto que instigue o interesse dos visitantes, é um desafio constante. Um local dedicado às ciências e tecnologias das mais variadas é uma provocação à capacidade técnica, artística e administrativa dos Educadores que, além de operar sua área com dedicação e entusiasmo, devem aprimorar seus conhecimentos continuamente para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas.

Diante desta demanda, a Catavento constantemente busca parcerias com outras instituições para desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos das exposições, bem como elaboração de novas instalações com temas atualizados, sempre buscando melhorias em relação ao conteúdo escrito e também aos recursos eletrônicos disponíveis para o conhecimento.

É o setor responsável no aprimoramento de sua equipe de manutenção corretiva e preventiva. Importante ressaltar que o Museu Catavento constantemente vem treinando equipe própria de manutenção, uma vez que a peculiaridade dos equipamentos e das instalações expositivas, muitas vezes peças únicas e protótipos de experimentos, exigem treinamento apropriado. O investimento adequado nessa equipe possibilita oferecer instalações seguras ao público visitante.

b) PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS E DE PESQUISA COM O ENTORNO

O Museu Catavento localiza-se em uma região da cidade, fundamentalmente comercial com muitos transeuntes que se deslocam para trabalharem na região ou efetuarem compras.
O entorno do Museu Catavento chegou a ter como vizinha uma rodoviária que atendia aos ônibus que transportavam comerciantes do interior e de outros estados para fazer compras na região do Brás e da 25 de Março. Mesmo desativada, agrega grupos que embarcam e desembarcam com essa finalidade.

O Mercado Municipal, vizinho de frente também movimenta milhares de clientes e turistas, assim como o SESC vem mantendo atividades recreativas promovendo a socialização do seu espaço na região.

O entorno do Museu Catavento se apresenta muito degradado, com muitos grupos em situação de vulnerabilidade social. Há muita sujeira ocasionada por dejetos de vegetais rejeitados pelos comerciantes da região cerealista em que o museu está inserido, que descartam essas sobras nas vias públicas ou em armazenagens inadequadas que permitem essa contaminação.

A direção do Museu Catavento, tem atuado junto a Sub-Prefeitura da Sé, para melhorar esse quadro.

A partir do apresentado anteriormente, deve-se ter como um ponto extremamente importante nas metas de processos de socialização institucional, planejar atividades educativas extramuros, para que se reconheçam os agentes de formação do bairro e como o Museu Catavento se comunica com eles. Além desses agentes, as ações extramuros focarão a inclusão dos públicos residentes nas áreas periféricas do Museu Catavento, para entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Acredita-se que as ações de inclusão serão necessárias, pois propiciam mudanças sociais significativas. Do mesmo modo, resultam em novas relações desse público com o local onde moram ou transitam, e junto a cidade de modo geral. O Museu Catavento estará, assim, colaborando para a construção do sentimento de pertencimento das pessoas com seu lugar de habitação, trabalho ou passagem.

O acesso ao Museu Catavento se dá de terça a domingo, das 9 às 16 horas (com permanência até às 17:00). O ingresso custa R$ 10,00. Trabalha-se com a política de meia entrada para:
- aposentados e idosos;
- crianças de 04 a 12 anos;
- estudantes com carteirinha e agente escolar;
- pessoas com deficiências e
- jovens que apresentarem a carteira "ID JOVEM".

A isenção do ingresso é válida nos casos:
- alguns funcionários públicos [encontram-se discriminadas as categorias no site do museu];
- grupos de alunos da rede pública mediante agendamento prévio;
- jornalistas com visitas agendadas;
- guias de turismo apresentando a carteirinha da MTur/EMBRATUR;
- conselheiros, patrocinadores;
- funcionários e seus familiares;
- funcionários das 14 categorias participantes do programa "Pode entrar que a casa é sua" e seus familiares;
- Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico – Científica, em atividade, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, e seus familiares;
- Professores, Coordenadores e Diretores de escolas estaduais e municipais, que estejam em atividade e seus familiares;

Obs: Para usufruir do benefício, o policial ou professor deverá apresentar seu último holerite, acompanhado de documento de identificação. Serão considerados familiares, o cônjuge ou companheira (o), os filhos e menores tutelados ou sob guarda, mediante comprovação documental. Para que os familiares tenham acesso ao benefício, é necessária a presença do titular do direito da gratuidade.
- Profissionais de museus filiados ao ICOM;
- Funcionários da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e
- Funcionarios dos museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Às terças-feiras a entrada é gratuita para todos os visitantes, conforme determinação da SEC.

Consta do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, estratégias que visam divulgar amplamente os diferentes benefícios propostos por esse plano, cujos resultados serão monitorados a partir dos dados colhidos pelo Museu Catavento.

Visitantes agendados e espontâneos: Visitantes espontâneos - Aqueles que comparecem ao museu sem qualquer tipo de agendamento prévio. Estes contam com educadores sempre disponíveis para auxilio nas seções do Museu Catavento.

Visitantes agendados: Qualquer grupo acima de 20 pessoas com o objetivo de uma visita mediada, com agendamento prévio.

As solicitações de agendamento são efetuadas através do formulário disponível no site http://www.cataventocultural.org.br/home no link (Agendamento de grupos: formulário).

No 1 ° dia útil de cada mês o setor responsável pelo agendamento entra em contato por telefone com as instituições que fizeram a solicitação através do site, para a confirmação da visita no mês seguinte. Após a conclusão do agendamento, a instituição recebe um e-mail informando a necessidade de trazer 1 responsável a cada 20 alunos (todos devidamente identificados com pulseiras fornecidas pelo Museu Catavento), o tempo médio de visita (2h) e as seções a serem visitadas.

Uma grande quantidade de formulários é recebida e visando atender a todas as solicitações com qualidade, foi estipulado um limite de até 80 alunos por dia e 200 no mês de uma mesma instituição.

No caso de grupos agendados, trabalha-se com política de isenção dos ingressos para escolas públicas localizadas no Estado de São Paulo e instituições sem fins lucrativos mediante autorização após análise de ofício.

Recomenda-se a idade mínima de 7 anos, porém, como não existe restrição, recebe-se grupos com idades inferiores.

Visando um melhor aproveitamento da visita, disponibiliza-se por e-mail aos educadores interessados um link contendo um breve resumo de cada uma das seções do Museu Catavento.

Restrições: O Museu Catavento recebe em média 2.000 visitantes por dia, e para o bom funcionamento são necessárias algumas restrições:

• Fotos e vídeos são permitidos, porém em algumas seções há placas informativas sobre o uso restrito do flash. Caso as imagens sejam para fins comerciais, se faz necessária a autorização do setor responsável.
• Correr e falar alto no espaço expositivo também é proibido. No caso de grupos agendados onde o monitor está acompanhando a visita, esse controle se torna mais eficaz.
• É proibida a utilização de bicicleta, patinete, skate, patins e similares.
• A entrada de animais só é permitida em caso de cães guias.
• É proibida a utilização de aparelhos sonoros.
• É terminantemente proibido fumar na área interna do Museu Catavento. Essa informação é disponibilizada através de placas em toda área expositiva.
• Proibida a pratica de esportes nas dependências do museu.

Embora o Museu Catavento seja um museu interativo, algumas instalações têm restrição quanto a tocar, apoiar ou manipular. Nessas instalações são colocadas placas identificando a restrição dessas ações.

É proibido consumir qualquer tipo de alimento dentro do espaço expositivo. Está localizada na seção da Vida, uma lanchonete onde o visitante pode consumir alimentos comprados no local. Na área externa há bancos disponíveis pelo jardim para essa ação.

Serviços terceirizados oferecidos: Há um estacionamento pago no local para veículos de pequeno porte e ônibus, além de um bicicletário. Em cumprimento às resoluções 303 e 304 do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito, vigoradas em dezembro de 2008, o estacionamento conta com um total de 250
vagas, sendo 6 para idosos, 4 para deficientes e/ou pessoas com mobilidade reduzida, 217 para carros, 23 para ônibus e 20 para motos.

Acessibilidade no Museu: Há uma equipe de 3 profissionais responsáveis pelo Núcleo Catavento Acessível, que visa buscar constantemente melhorias no que se refere a acessibilidade do museu. Dentre as ações que geraram resultados há:

• Piso Tátil de alerta para indicação de obstáculos (escadas, rampas e elevadores)

• Banheiros adaptados: O andar térreo conta com 3 banheiros adaptados para quem faz uso de cadeira de rodas (1 masculino, 1 feminino e 1 para ambos), já o 1º o andar conta com 2 (1 masculino e 1 feminino, com trocador adulto). Os banheiros localizados próximos ao café possuem adaptação para o público infantil.
• Banheiros com trocador para crianças: No subsolo temos 2 trocadores infantis (1 feminino e 1 masculino), no térreo são 4 (2 femininos, 1 masculino, 1 deficiente), já no 1º andar são 2 (feminino e masculino). Além disso, contamos com um trocador no banheiro masculino, localizado na área externa.

Visando atender as necessidades básicas de todo e qualquer tipo de público frequentador, a bilheteria possui folders na língua inglesa, indicando e explicando de maneira clara e objetiva as principais seções do museu.

Além disso, alguns experimentos possuem placas com a descrição em braile e na língua inglesa. Recentemente foi implementado a visita realizada com áudio guias e vídeo guias, mais uma ferramenta que contribui de maneira positiva a visita de pessoas com necessidades especiais, também uma maquete tátil do prédio para que estes visitantes não videntes ou cegos possam conhecer detalhes da estrutura externa do prédio.

Em relação à equipe, os atendentes da bilheteria não são bilíngues, porém, há educadores bilíngues.

Esta busca constante por instalações ricas em conteúdos, atualizadas, modernas, interessantes e ao mesmo tempo resistentes tem sido nosso desafio. Contudo, a ambição é tornar o Museu Catavento acessível a todos os públicos.

Ainda que se tenha instalações que permitam acessibilidade as pessoas com deficiência, pretende-se ampliar ainda mais a atuação com o Roteiro Catavento Acessível. Para tal foi absolutamente essencial estudos e treinamento, capacitação de monitores para interagir com o público, conhecendo suas limitações e necessidades e, principalmente, incluindo-os no meio, sem distinções ou diferenciações no tratamento, permitindo oportunidades iguais a todos.

C) ATIVIDADES EXTRA-MUROS:
Pensando em formas de ampliação do atendimento e em como despertar o interesse pela ciência em jovens - e público em geral - que se encontram impossibilitados de visitar o Museu Catavento – desenvolveu-se ação para levar conhecimento a cidades do interior do Estado de São Paulo, com as exposições itinerantes: "Paisagens Cósmicas da Terra ao Big Bang", a exposição itinerante "Marie Curie (1867-1934)" e "SMALL WORLD - o mundo microscópico" que juntas já percorreram dezenas de cidades e atenderam aproximadamente 36 mil visitantes em suas localidades.

Em 2017 iniciamos nova itinerância com a exposição "MUDANÇAS CLIMÁTICAS", que foi desenvolvida pela Universcience de Paris e traz importantes informações sobre as mudanças climáticas ocorridas no último século e as consequências do aquecimento global. Esta exposição está percorrendo simultaneamente vários países e foi doada ao Museu Catavento pelo Consulado Geral da França em São Paulo.

Além disso, há a participação em grandes feiras de interesse do público estudantil, como: Feira do Estudante CIEE, Feira Guia do Estudante ABRIL CULTURAL e Feira das Profissões USP.

D) AMPLIFICAR PROJETOS SOCIAIS QUE POSSIBILITEM INCLUSÃO DE PÚBLICOS DO ENTORNO DO MUSEU CATAVENTO

O Museu buscará ampliar seus processos de capacitação de mão de obra, tendo em vista atividades temáticas relacionadas ao perfil da coleção. Exemplo: Curso de Capacitação nas áreas de Jardinagem, Mecânica de Maquinário, Restauro de Patrimônio Imobiliário, Turismo, Logística, Culinária, Artes Plásticas, Rádio e TV, Publicidade, Artes gráficas entre outros sempre em parceria com Institutos e Universidades que desenvolvam projetos associativos.

A expectativa é formar de forma inclusiva, público fiel às atividades do Museu Catavento, tendo como contrapartida social a capacitação de mão de obra para a população de baixa renda, habitantes da região onde o Museu Catavento está inserido.

E) IMPLEMENTAR CAMPANHA PUBLICITÁRIA NA IMPRENSA, POR MEIO DE PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

As atividades do Museu [educativas, eventos e exposições de curta e longa duração] serão desenvolvidas de forma integrada a partir desse PT. As ações serão direcionadas à ampliação das potencialidades de divulgação da instituição nos diferentes canais de comunicação.

A divulgação em diferentes meios incluirá o envio de conteúdos relacionados ao Museu por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e outras plataformas digitais como a *São Paulo Estado de Cultura*. O objetivo é atingir diferentes tipos de público, com linguagem adequada e direcionada para esse fim – incluindo-se aqui as pessoas com deficiência. Além disso, pode-se dizer que o objetivo também é alcançar a maior publicidade possível de programação cultural, atividades educativas e das peças do acervo.

EIXO 5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Como forma de atender às diretrizes da SEC e contribuir para monitoramento e avaliação dos processos de gestão colaborativos que se deseja implantar, são apresentadas as seguintes estratégias:

a) Promover a articulação entre as equipes e diretoria do Museu Catavento

Objetiva-se que o Museu Catavento possua diferentes instâncias de articulação interna focadas em: diagnóstico, avaliação, elaboração e produção de uma Política de Acervo que atenda às necessidades de seu conteúdo conceitual, redefinição de Missão e Perfil, adequação dos quadros de funcionários redefinindo suas denominações e funções, adequando a atuação dos técnicos e especialistas para melhor atender as demandas de pesquisa e difusão. Elaboração e execução do Plano Museológico; fortalecimento de fluxos de trabalho integrados; boa gestão de conflitos; economicidade e racionalização de recursos; aumento qualificado de público e da visibilidade para o acervo e para a instituição como um todo.

b) Avaliar impacto de ações do Museu Catavento junto às áreas educacional, de preservação e de comunicação

A avaliação do impacto de uma instituição é uma das estratégias mais importantes para constante desenvolvimento organizacional, por permitir a correção e a melhoria de metas e objetivos. Ao mesmo tempo, é uma das atividades mais sensíveis em termos de execução, pois demanda uma delimitação clara do que será considerado como "impacto", prevendo uma comparação entre as reações esperadas do público e o que o Museu realmente conseguiu alcançar.

Pensando na realidade do Museu Catavento e nesse cenário de definição de metodologia e parâmetros que garantam a validade da própria avaliação, propõe-se que as principais ações que têm impacto direto no público – e que nascem de um planejamento interno estruturante, como Política de Acervo e Plano Museológico e outros documentos de base – sejam alvo específico de análise.

Dessa forma, a partir de 2018, será estabelecido um programa de avaliação qualitativa das ações das áreas educacional, de preservação e de comunicação junto ao público direto do museu, em um primeiro momento, e posteriormente, com parâmetros mais ampliados. Neste primeiro ano, serão estabelecidos os aspectos ou atributos das ações que deverão ser alvo da análise e os dados, compilados para criação de série histórica. No ano de 2019, deve ser realizada a análise em si do impacto das ações.

A avaliação qualitativa também deverá ser acompanhada de relatórios de análise de mídia. Eles colaborarão para compreender as relações entre aumento de divulgação em diferentes canais e reações/participação do público nas diferentes atividades propostas pelo Museu Catavento.

c) Ampliar o acesso à informação sobre as ações e resultados do Museu Catavento
O foco da estratégia é ampliar o acesso às informações sobre o que o Museu Catavento desenvolve e alcança enquanto instituição, principalmente no que se refere aos seus serviços (programação cultural e ações educativas) e acervo. Tal estratégia desdobra-se em duas grandes ações consideradas fundamentais para promover a democratização do Museu como um todo, a saber:

- Divulgação integrada das ações e resultados do Museu Catavento em diferentes meios de comunicação;

- Disponibilização pública de documentos e dados da instituição em seu site institucional.

Também na mesma linha de divulgação está a segunda ação desdobrada da estratégia, que é a divulgação de documentos centrais para a gestão do Museu Catavento. A proposta é que o Plano Museológico e a Política de Acervo tão logo estejam consolidados internamente e aprovados por todas as instâncias cabíveis; os materiais educativos, imagens e dados do acervo e outras informações fiquem disponíveis no site do Museu Catavento, para download e reutilização por quaisquer interessados.

- **Materiais Educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo**

Com o objetivo de continuar a aperfeiçoar a divulgação de informações aos professores, estudantes, educadores e guias de turismo, manteve-se o folder para exposição das seções do Museu Catavento. O modelo une, em um único documento, informações sobre o espaço expositivo. O folder apresenta orientações para que os professores, estudantes, educadores e guias de turismo conheçam as seções que compõem o roteiro a ser visitado.

Buscando ampliar a relação com os educadores de ensino formal, não formal e guias de turismo, elaborou-se um documento com informações especificas sobre todas as instalações do Museu Catavento. Todavia, quando surge uma nova seção ou acontece alguma alteração nas seções já existentes, a equipe de educadores trabalha em conjunto para atualizar esse material, tendo em vista a boa aceitação do documento por esse público, principalmente professores que buscam esse material antes da visita, com o objetivo de se programarem junto ao aluno.

A produção do material mostrou-se uma importante ferramenta do Setor Educativo e de divulgação. As peças gráficas são produzidas integralmente no Museu Catavento. Desde a criação artística até a impressão são desenvolvidos dentro da instituição. Há um pequeno parque com maquinário gráfico para a produção dessas peças.

Para o Novo Contrato de Gestão prevê-se a elaboração e produção de materiais educativos inclusivos, para públicos infantil e adulto e para professores, tendo em vista as possibilidades lúdicas que atualmente tem se observado nas mais importantes instituições museológicas do Brasil.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA: DIRETOR EXECUTIVO (1), SECRETÁRIA (2), NÚCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO: SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1), COORDENADOR FINANCEIRO (1), SUPERVISOR DE COMPRAS (1), ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO I (2), ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO II (2), ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE COMPRAS (1), AUXILIAR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1), MENSAGEIRO (1), ANALISTA CONTÁBIL JÚNIOR (1), ANALISTA CONTÁBIL SÊNIOR (1), ANALISTA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1), AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS (1), NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS: COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS (1), ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL (1), ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL (1), AUXILIAR DE

DEPARTAMENTO PESSOAL (1), JURÍDICO: ASSESSOR JURÍDICO (1), ASSISTENTE ADMINISTRATIVO JURÍDICO (1), CAPTAÇÃO: ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO (1), MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA: COORDENADOR PATRIMONIAL (1), MANUTENCISTA - ELÉTRICA (2), MANUTECISTA – HIDRÁULICA (2), MANUTECISTA PINTURA/MARCENARIA (1) TÉCNICO DE MANUTENÇÃO PATRIMONIAL (1), ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (1), AUXILIAR ADMINISTRATIVO (1), ZELADOR (2), ZELADOR SUPERVISOR (1), JARDINEIRO (1), AUXILIAR DE JARDINAGEM (2), PEDREIRO (1), SERRALHEIRO (1), COPEIRA (2), APRENDIZ ADMINISTRATIVO (1), INFORMÁTICA: COORDENADOR DE INFORMÁTICA (1), TÉCNICO EM ELETRÔNICA COM ÊNFASE EM INFORMÁTICA (1), TÉCNICO DE INFORMÁTICA III (1), COMUNICAÇÃO: COORDENADOR COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (1), APRENDIZ ADMINISTRATIVO (1), NÚCLEO TÉCNICO: MUSEÓLOGO (1), ASSESSOR DO EDUCATIVO (1), EDUCADOR (1), EDUCADOR JUNIOR (3), ORIENTADOR DE SEÇÃO (6), MONITOR SÊNIOR (6), ESTAGIÁRIO (129),INSTRUTOR DE ESPORTE (2), SUPERVISOR DE VISITAÇÃO (1), ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I, II E III (6), ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (1) APRENDIZ ADMINISTRATIVO (2), TELEFONISTA (1), TÉCNICO DE AUDIOVISUAL (1), GERENTE DE CONTEÚDO (1), DESIGNER II (1), DESIGNER III (1), TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (2), AUXILIAR DE MANUTENÇÃO (2).

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Considerando os objetivos específicos acima indicados e as diretrizes programáticas apresentadas no Termo de Referência da Convocação Pública – Resolução SC n.º 051/2017, são propostas as seguintes estratégias de ação:

a) Implantação da Política de Acervo do Museu Catavento

Para que as linhas tenham operacionalização no desenvolvimento do acervo do Museu Catavento, propõe-se a implantação da Política de Acervo na instituição que foi atualizada pela equipe do Programa de Acervo em 2018.

Além de definir as grandes linhas mestras do que é o acervo e como será o desenvolvimento, a Política de Acervo também é um documento com grande direcionamento operacional. Sendo assim, estabelece todos os procedimentos mínimos, bem como seus responsáveis, para uma gestão cotidiana e integrada do acervo – o que deve envolver também parâmetros internos de atuação da equipe do Museu Catavento em relação ao novo sistema de gerenciamento de acervo da SEC.

É Importante destacar que o estabelecimento de tais procedimentos será feito de forma convergente com o recomendado por standards internacionais, como a norma SPECTRUM 4.0, e por diretrizes legais que se aplicam aos museus da SEC, tais como as resoluções SC 37/2004 e 105/2014 e o clausulário do próprio Contrato de Gestão. Também contemplará em sua metodologia de desenvolvimento o processo de escuta de todas as outras áreas técnicas do Museu Catavento, o que englobará diretamente a museóloga, a analista de documentação e acervo, equipe de educadores, manutenção educativa, técnicos da área administrativa e diretoria. Será feita a mesma escuta com outros interlocutores importantes para o desenvolvimento do documento, tais como UPPM e o Conselho de Orientação Cultural do Museu Catavento.

b) Implantação do Centro Referência do Museu Catavento

Compreende-se que uma das ações do Museu Catavento é o estabelecimento definitivo de um Centro Referência, enquanto instância de articulação de linhas de pesquisa e preservação. Vale salientar que, conforme Termo de Referência da Convocação Pública, seu foco será direcionado aos estudos sobre Ciência, Tecnologia, Comunicação, Museologia, história da cultura entre outros temas tangenciais, mas com foco em estudos sobre a visitação da instituição.

Para sua implementação o Centro de Referência deve realizar reuniões com interlocutores internos (equipe) e externos (UPPM, Conselho de Orientação Cultural, Universidades, parceiros, entre outros). Tal integração preverá a articulação das metas do Centro de Referência para com outras atividades fundamentais do Museu Catavento, como programação cultural, ações educativas e divulgação em diferentes meios de comunicação – que se encontram trabalhados em outros Programas na presente proposta..

Entre os vários objetivos previstos, é possível citar os seguintes:

- Fortalecer as pesquisas nas áreas de arquitetura, tecnologia, mecânica, física, biologia, química, paleontologia, nanotecnologia, entre outros, proporcionando ao Museu Catavento a construção de conhecimento próprio e identidade na área;
- Firmar e formalizar parcerias com universidades e institutos de pesquisa, que possuam cursos de áreas afins;
- Explorar as potencialidades de arquivos digitais existentes ou a serem criados, por meio de pesquisas e desenvolvimento de um banco de dados e de imagens;
- Desenvolver seminários, eventos, encontros com as temáticas do Museu;
- Produzir artigos, publicações e outros produtos importantes com parceiros do Museu Catavento, tendo em vista o aprofundamento conceitual das temáticas do Museu
- Realizar mapeamento para novas referências sobre os Museus de Ciência e os hábitos culturais brasileiros que possam junto ao acervo compor e ampliar o escopo documental da instituição.

Já as ações de médio e longo prazos devem ser discutidas de forma mais detalhada ao longo do processo de desenvolvimento do plano de ação de implementação do Centro de Referência do Museu Catavento.

c) Delinear linhas curatoriais para o acervo do Museu Catavento

O acervo do Museu Catavento é composto pela coleção de experimentos e instalações cuja proposta de narrativa museológica se apresenta em uma sequência cuja lógica é num primeiro momento, a escala do cosmos na seção "UNIVERSO", onde são abordados os temas de astronomia. Na sequência a escala é reduzida com um recorte no planeta Terra, onde se inicia uma nova área expositiva na qual são abordados os temas ligados às formações do nosso planeta em termos geológicos e geográfico.

Continuando a narrativa adentra-se à seção "VIDA", onde são abordados os assuntos ligados às ciências naturais, começando pela origem da vida na Terra passando pelo surgimento e evolução da humanidade e culminando num espaço dedicado a molécula da vida, o DNA.

A continuação da narrativa se desenvolve com o engenho humano. No último salão do térreo, a sessão "ENGENHO" aborda os conceitos e fenômenos da física através de experimentos interativos separados por temas como a mecânica, som, calor, fluidos e ótica.
Finalmente o piso superior foi utilizado para ocupar as questões ligadas às humanidades e as ciências aplicadas na seção chamada "SOCIEDADE". Os temas ligados a história, política, artes, educação, ecologia, química e nanotecnologia estão distribuídos entre as salas e corredores do piso superior.

Cada uma dessas partes do acervo contribui para trazer pontos de vista conceituais diferentes que passam agora a ter uma abordagem que relaciona o objeto ao seu valor conceitual.

A experiência será o escopo da mediação. O invento, interativo ou de observação, será o veículo que determinará o diálogo entre o visitante e o processo de descoberta e construção de conhecimento científico, elaboração de senso crítico e criação de novas abordagens que ao final proporcionam mudanças de ponto de vista e incentivam novas práticas sociais.

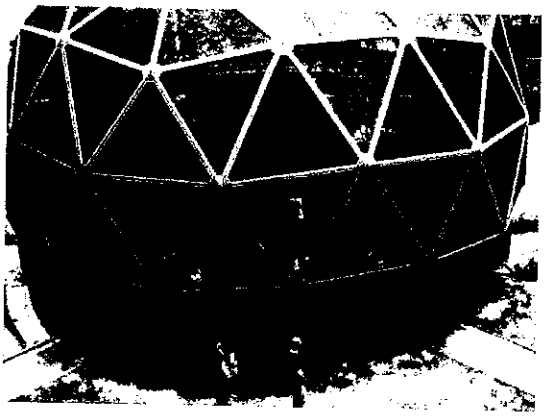
Essa nova abordagem em relação ao acervo propicia ainda mais a apropriação dos visitantes na relação entre significante e significado que pressupõe o fato museológico.

Pode-se dizer, assim, que elas refletem os diferentes focos que o Museu teve ao longo de sua produtiva e rica vida institucional. Contudo, cabe ainda a consolidação de uma base que congregue os diferentes olhares que formaram o acervo, enxergando nele todas as suas potencialidades, lacunas e fraquezas.

Essa base será composta pelas linhas curatoriais e de pesquisa a serem consolidadas nos próximos anos. Elas darão os conceitos e temas norteadores da política de acervo e determinarão as ações educativas, exposições e programação cultural como um todo. Devem ser debatidas amplamente com as equipes técnicas [pesquisa de acervo, educativo e comunicação] e a direção, para que todas as ações do Museu se orientem pelos apontamentos das linhas. Assim, uma vez definido o período em que se abordará determinadas temáticas indicadas pelas linhas, as ações junto a pesquisa e comunicação devem ser iniciadas. Elas também deverão fazer parte das proponências do Plano Museológico.

Para ampliar as opções oferecidas aos visitantes e formar novos públicos, o Setor Educativo do Museu Catavento mantém programação cultural e exposições temporárias totalmente alinhadas à vocação do Museu Catavento. O espaço interativo visa aproximar crianças e jovens do mundo científico, despertando a curiosidade e transmitindo valores sociais e conhecimentos básicos.

- **Política para Exposição de longa duração:** A exposição permanente do Museu Catavento é submetida a constantes revisões de conteúdo pelo Setor Educativo devido ao dinamismo da sua proposta. Em muitos casos sua atualização é feita de forma modular, sem necessidade de interdições das áreas expositivas. Em outros, novas alas são desenvolvidas ou o conteúdo das seções é reformulado pela própria equipe do Educativo do Museu Catavento ou por profissionais especialmente contratados.



- **Atualização de Roteiros:** Os Roteiros Temáticos de visitação foram idealizados a partir do prisma da interdisciplinaridade, abordando um tema principal sem fragmentá-lo em apenas uma teoria ou explicação disciplinar específica, mas desdobrando suas múltiplas facetas, avançando o conhecimento sobre tal assunto através de diferentes visões dos diversos campos científicos.

Assim sendo, os roteiros são constantemente desenvolvidos ou ampliados, de acordo com os anseios dos visitantes.

Política para Exposições temporárias: O claustro do Museu Catavento é o local destinado às exposições temporárias, que oferece um espaço apartado da área expositiva, totalmente climatizado e de visual impactante, com seu belo jardim interno.

Entretanto, a mobilidade de diversas instalações da exposição de longa duração permite abrir espaços para acomodar exposições de menor porte, em pontos estratégicos das diversas seções do Museu Catavento, de modo a harmonizar os temas abordados.

Descritivo:

A Organização Social oferece o espaço do Museu Catavento a exposições cuja temática esteja alinhada à divulgação do conhecimento humano em todas as suas formas, e dá preferência às mostras que já tenham patrocinador para seu custeio integral.

Exposição temporária UM VOO PELA EMBRAER

Nesse contexto, como exemplo, foi firmada parceria com a empresa EMBRAER para apresentar ao público do Museu Catavento curiosidades e um pouco da história da indústria da aviação no Brasil na exposição temporária UM VOO PELA EMBRAER. Para abrigar a mostra, o espaço denominado 'varanda lateral' na Seção VIDA foi preparado para tal fim.

Outro exemplo, para a reformulação da Sala DNA – exposição de longa duração - o Museu Catavento firmou parceria com a empresa BAYER para atualização de conteúdo, nova cenografia e itens interativo.

Exposições Temporárias: Todo espaço expositivo necessita de um local para troca e renovação, inclusive servindo como atrativo para os que já conhecem e para formação de novos públicos. Detectou-se a necessidade de uma grande área para feiras científicas, exposições temporárias e itinerantes proporcionando mais uma ferramenta para divulgação científica de maneira instigante, dinâmica e atualizada.

Para atender a essas premissas, o Museu Catavento promoveu o fechamento parcial do claustro, criando uma área para exposições temporárias de aproximadamente 600m2, permitindo trazer grandes exposições de todas as áreas do conhecimento. Esta área já recebeu por exemplo, exposições temporárias: IBOPE 70 ANOS, a Mostra Paulista de Ciências e Engenharia - MOP versões de 2011, 2012, 2013 e 2014 que, a exposição CIÊNCIA + VOCÊ, patrocinada pelo Laboratório Abbott e desenvolvida pelo Museu Kohl de Chicago, a exposição CIÊNCIA PARA UMA VIDA MELHOR patrocinada pela Bayer, AGRICULTURA FAMILIAR com apoio do Consulado Geral da França em São Paulo, entre outras.

Contudo, o claustro passará por grande reforma e atualmente o grande desafio do Educativo é proporcionar atividades em espaços diversos do Museu Catavento, tais como a Varanda Lateral na Seção Vida.

Política para Programação Cultural: A programação cultural oferecida pelo Museu Catavento é desenvolvida, organizada e, em muitos casos, aplicada pelo Setor Educativo. O objetivo principal desta programação é oferecer eventos que instiguem o público visitante, apresentando temas científicos de forma atraente, como oficinas e palestras, além de propiciar espetáculos e apresentações audiovisuais que ampliem o espectro cultural deste público.

Cabe à Diretoria da Organização Social aprovar a programação de eventos e exposições, submetendo-a previamente à Secretaria de Cultura juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, com atualizações mensais.

Descritivo: A tabela abaixo apresenta o descritivo da Programação Cultural anual, relativas às metas pactuadas no Plano de Trabalho que se finda.

Mês	Tema	Eventos
Janeiro	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Oficinas e demais eventos com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Janeiro	Aniversário de São Paulo	Eventos comemorativos
Março	Aniversário do Catavento	Eventos comemorativos
Abril/Maio	Virada Cultural	Apresentação cultural
Maio	Semana de Museus	Atividades comemorativas visando a difusão dos museus da SEC
Julho	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Oficinas e demais eventos com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Outubro	Dia da Criança	Eventos comemorativos
	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia	Participação ativa na SNCT com exposições de banners e workshops

d) Desenvolver padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento

Propõe-se, de acordo com o indicado no Termo de Referência da Convocação Pública e já previsto como parte da Política de Acervo, a consolidação de padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento.

Para a gestão da informação, será proposta a elaboração ou adaptação de vocabulários controlados relacionados aos temas de interesse do Museu Catavento, tais como descrição de técnicas construtivas de edificações, de ciência e tecnologia, biologia e paleontologia, de mineralogia e física, geografia entre outras áreas do conhecimento que tenham relação com o escopo da tipologia do acervo do Museu Catavento. Espera-se que o desenvolvimento de tais vocabulários adote formatos adequados tanto para a catalogação dos itens do museu, quanto para a busca por diferentes tipos de usuário – incluindo o leigo. A discussão sobre os tipos de vocabulários, graus de complexidade e temas a serem abordados será feita em conjunto com o Comitê de Política de Acervo da SEC, para facilitar a integração desse trabalho à realidade de outros museus da Pasta que possam dele se beneficiar. Os parâmetros metodológicos se darão a partir das normas Spectrum de gestão de acervos museológicos.

Também será feita a adaptação do manual de preenchimento do novo sistema de gerenciamento de dados da SEC à realidade do acervo do Museu Catavento. Com esta ação, espera-se que as orientações gerais existentes em tal documento sejam alinhadas com as especificidades procedimentais e das próprias coleções.

Compreende-se que a adaptação será um passo para qualificar a informação registrada pela equipe do Museu Catavento no sistema, ao mesmo tempo em que facilitará que os profissionais mantenham o padrão geral acordado com a SEC. Todas as adaptações serão discutidas e apresentadas ao Comitê de Política de Acervo, privilegiando o caráter coletivo da gestão do banco de dados.

Em termos de gestão física, serão elaborados ou aprimorados documentos padronizados para registro das informações relacionadas às coleções (relatório de avaliação de estado de conservação/condition report, facility report, ficha de inventário, mapa de localização de bens, entre outros tipos que frequentemente são utilizados em atividades de checagem física). Serão, do mesmo modo, estudados e adaptados os procedimentos de gestão física de acervo da norma SPECTRUM 4.0, tais como Controle de Localização e de Movimentação e Verificação e Avaliação Técnica do Estado de Conservação.

e) Promover a formação técnica básica sobre temas afeitos ao Museu Catavento

Tendo em vista a vocação natural do Museu Catavento para tratar de temas diretamente relacionados as ciências, será implantando um calendário de formação técnica básica para beneficiar a equipe da instituição. A formação técnica será baseada em:

- Oficinas/cursos /palestras sobre gerenciamento de riscos em prédios adaptados para museus e todos os assuntos relacionados a museologia
- Workshops sobre mediação, comunicação, ciências, tecnologia, astronomia, biologia, entre outros temas relacionados ao perfil do Museu Catavento.
- Visitas técnicas a outros museus, com o propósito de integração e aperfeiçoamento da pratica profissional

f) Situação do armazenamento e conservação

O Museu Catavento em 2018 realizou o levantamento e o diagnóstico do estado de conservação de seu acervo, com o foco em aperfeiçoar a organização, manutenção e conservação das peças. Nos próximos meses a equipe do Programa de Acervo tem como propósito a realização de um curso de formação com a equipe de manutenção educativa, predial e limpeza, com caráter instrutivo de cuidado com as peças do acervo no espaço expositivo e na reserva técnica da instituição.

- **Acervo na Reserva Técnica:** É Realizado um acompanhamento mensal ao espaço onde os acervos da instituição são acondicionados. Toda a organização e limpeza é realizada pela equipe do Programa de Acervo em conjunto com as equipes de manutenção e limpeza. Para controle de umidade do ar; é mantido um umidificador, de modo a movimentar o ar estagnado e auxiliar no controle da umidade de ambiente. A limpeza dos acervos são realizados com flanelas brancas ou pincel macio uma vez a cada três meses e a limpeza da sala técnica com aspirador de pó uma vez por mês. Vale salientar que o Museu Catavento tem como projetos para os próximos meses a readequação da Reserva Técnica para aprimorar o acondicionamento dos acervos da instituição.
- **Acervos na área expositiva:** As peças do acervo que se encontram na área interna do Museu Catavento, se expostas fora de redomas de acrílico, recebem limpeza periódica com panos macios, executada pela empresa de limpeza terceirizada. As peças que se encontram dentro das redomas de acrílico são limpas apenas quando há necessidade. Estando dentro da área interna, não há incidência de radiação solar direta, nem ocorrência de umidade ou grandes variações de temperatura. A lavagem das peças expostas na área

externa acontece semestralmente. A limpeza é realizada pelas equipes de manutenção e limpeza, com o acompanhamento dos membros do Programa de Acervo. Em casos de acervos que demandam cuidados mais específicos, é realizada uma solicitação a uma empresa técnica com capacidade para os devidos serviços. Apesar das peças expostas na área externa estarem constantemente sujeitas à luz solar, ao calor e à umidade proveniente da grama plantada ao redor, a limpeza periódica minimiza o desgaste.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], MUSEÓLOGO [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO (1), EDUCADOR (4), GERENTE DE CONTEÚDO [1], MONITOR SÊNIOR [6], ORIENTADORES [6], MANUTENÇÃO [4].

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: As estratégias específicas para o Programa de Exposições e Programação cultural do Museu Catavento, para o ano de 2019 são:

A comemoração dos 10 anos do Museu Catavento imprimirá um recorte curatorial à política de exposições em 2019. Esse recorte fortalecerá o conceito de memória expositiva e de suas atualizações, ao considerar que a dinâmica estruturadora da memória se mantém em constante atualização.

O objetivo é dinamizar os modos de relacionamento entre públicos diversos e o campo da ciência. Para tanto deve haver a articulação de duas dimensões: a valorização de toda a diversidade de práticas e linguagens, e a perspectiva de criação contínua mesmo com recursos financeiros escassos.

Como política de exposições objetivamos reconstruir antigas exposições, vistas sob novos pontos de vista, bem como oferecer novas exposições. Seguindo a linha curatorial, memória e atualizações nos 10 anos do Museu Catavento, foram planejadas exposições temporárias sujeitas à captação.

Além disso, no campo das exposições para o ano de 2019, o Museu Catavento apresentará em seu Plano de Trabalho a proposição de realização de exposições temporárias, exposições itinerantes, novas expografias da exposição de longa duração e ações de modernização.

Com relação a Programação Cultural, seguiremos com calendário anual proposto. Anualmente, o Programa de Exposições e Programação Cultural realiza em média 60 diferentes ações entre exposições, palestras, oficinas e outros. Essas ações são compostas por mais de 1500 sessões e atende um público estimado em 200.000 pessoas.

DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2019

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Ao longo desses 10 anos, a exposição de longa duração aprofundou seus conteúdos por meio de reformulações ou criações de novas exposições e até com inclusão de subtemas. Essa ampliação ocorreu como resultado de pesquisas curatoriais das equipes técnicas. Assim, a exposição oferece ao público visitante um amplo conteúdo sobre as ciências de maneira acessível ao grande público.

Essa perspectiva dinâmica que acompanha a exposição de longa duração considera a atualização da pesquisa iconográfica, a ampliação dos recursos multimídia, a interatividade e as formas imersivas tendo ainda como base a dimensão estética como orientadora dessa reformulação.

Com tantos atributos, os custos para as novas instalações e reformulações serão consideráveis e, portanto, as novas exposições de longa duração estarão condicionadas a captação de recursos.

A seguir, destacamos algumas possibilidades para as exposições de longa duração no ano de 2019. Entretanto, outras exposições ou reformulações poderão ocorrer, de acordo com as oportunidades.

Diáspora Africana (nome provisório)

As questões ligadas à humanidades com temas abordados pela História, Política, Artes, Sociologia e Educação são tratados na Seção Sociedade do Museu Catavento. Devido a amplitude temática, novas ações são constantemente empreendidas para tentar suprir a necessidade de diálogo sobre relevantes assuntos.

Atualmente na subseção Jogos do Poder está exposto painel sobre as palavras de origem africana utilizadas em nosso cotidiano. Assim, a cultura africana é tratada por este viés – as palavras – que se desdobram em vários assuntos dessa cultura. Devido a relevância do tema e sucesso no diálogo, a temática deste painel será amplamente pesquisada para a sua reformulação e ampliação e constituirá uma nova instalação que abordará e desvelará alguns personagens de origem africana, ligados às ciências, artes e política.

Ações Propostas

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.
- Visitas monitoradas para público infantil: No atendimento a crianças pequenas será desenvolvida Contação de história destinada ao público infantil.

Megafauna (nome provisório)

Os assuntos ligados às ciências naturais começando pela origem da vida na Terra, passando pelo surgimento da humanidade, bem como tratando do DNA, são abordados na Seção Vida do Museu Catavento.

Megafauna é o termo usado para designar o conjunto de animais de grandes proporções corporais que conviveram com a espécie humana e desapareceram no evento de extinção na pré-história. No Brasil existiram espécies como Tigre-dentes-de-sabre, Preguiça-gigante, Gliptodonte entre outros, sendo que o Museu Catavento exibe réplicas de algumas dessas espécies.

Para ampliar o conteúdo da Megafauna brasileira, será desenvolvida nova instalação. As tradicionais réplicas em tamanho natural continuarão a fazer parte da exposição, mas para ampliar o conhecimento e a quantidade de espécies, utilizaremos a tecnologia de ponta em Realidade Aumentada para uma maior imersão e interatividade com o tema proposto.

O visitante poderá fazer uma imersão e 'viajar no tempo', ficando lado-a-lado com as diferentes espécies em seu habitat natural. Para tanto, ampla pesquisa será implementada e pretende-se a criação de nova ala na Seção Vida do Museu Catavento.

Ações Propostas

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos

agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Educação para resultado (nome atual)

A instalação existente na Seção Sociedade deverá ser atualizada e modernizada. Desde a criação do Museu Catavento, esta instalação vem sofrendo com o grande fluxo de visitantes e aparelhamento antigo, o que leva a necessidade de ampla renovação tecnológica.

Em 2018, além da retirada de uma parede que prejudicava a visão plena do ambiente, o Departamento de Conteúdo desenvolveu nova expografia para melhor atender aos visitantes. Além da nova expografia, pesquisa será desenvolvida para reformulação de conteúdo.

Ações Propostas

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Rios de São Paulo (nome provisório)

O corredor da Ecologia tem como objetivo garantir aos públicos uma compressão da natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente.

Nessa subseção do Museu Catavento pretende-se instalar a nova exposição que apresentará ao público a extensa bacia hidrográfica da cidade de São Paulo (quase sua totalidade já escondida e coberta por ruas e avenidas), por meio de uma maquete interativa, a fim de problematizar o processo de urbanização das grandes metrópoles e as transformações ocorridas em suas hidrografias originais, além dos possíveis problemas enfrentados pelo desenvolvimento das cidades e pelos indivíduos que nela habitam.

Para tanto será utilizada a tecnologia de projeção mapeada em uma maquete topográfica e organizada em camadas informativas pelas quais o visitante poderá navegar, oferecendo uma experiência lúdica e sensorial.

Ações Propostas

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Câmara Escura

A instalação Câmara Escura no Museu Catavento contará com a construção na área externa do museu, de um ambiente totalmente fechado, com as paredes opacas e com um pequeno orifício em uma das faces. Ao colocarmos um objeto luminoso ou iluminado em frente à câmara, podemos observar a imagem formada na parede oposta ao orifício. Essa imagem é uma imagem real e invertida.

O funcionamento da câmara escura é de natureza física. O princípio da propagação retilínea da luz permite que os raios luminosos que atingem o objeto e passem pelo orifício da câmara sejam

projetados no anteparo fotossensível na parede paralela ao orifício - o olho humano se comporta como uma câmara escura de orifício, onde a luz entra pela íris, e o orifício central é a pupila.

A câmara escura foi uma invenção no campo da óptica e um dos passos mais importante que conduziram à fotografia. A câmara escura era usada por artistas no século XVI, como um auxílio para os esboços nas pinturas. Com o intuito de apresentar aos visitantes esse aparato, construiremos na área externa uma versão grande desse experimento, onde nosso público poderá entrar e vivenciar a experiência do funcionamento de uma câmara escura.

Ações Propostas

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

"Ozonio"

Realização de novo painel na Seção Matéria, onde será apresentado ao público visitante esse gás presente na composição do planeta e que se concentra na estratosfera, a sua importância para a preservação da vida e curiosidades sobre seus usos e como nos protege dos raios solares.

Ações Propostas

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Instalação de "Inteligência Artificial"

Nova instalação que apresentará conteúdo relativo a temática do museu por meio da tecnologia de Inteligência Artificial. Essa instalação dependerá de patrocínio via empresa IBM.

Exposições com propostas de reformulações ou adequações:

- Conteúdo e cenografia da exposição "Do Macaco ao Homem"
- Conteúdo e cenografia da instalação "Bancada de Observação"
- Modernização tecnológica da subseção "Estúdio de TV"
- Conteúdo e cenografia subseção "Ecologia"
- Modernização tecnológica da subseção "A arte que revela a história (Portinari)"
- Modernização tecnológica da instalação "O Canto das Aves"
- Conteúdo e cenografia da instalação "Origens do Universo"
- Conteúdo e cenografia da instalação "Gastronomia"
- Conteúdo e cenografia da instalação "Átomos"
- Modernização tecnológica da subseção "Aventura Sistema Solar (Nave)"
- Modernização tecnológica da subseção "Viagem do Fundo do Mar (Submarino)"
- Conteúdo e cenografia da instalação "Genesis"

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Muito importante para complementação de conteúdo apresentado aos visitantes, as exposições temporárias no Museu Catavento contribuem para a formação de público e divulgação do museu como um todo.

A seguir, destacamos algumas possibilidades para as exposições temporárias para o ano de 2019. Entretanto, outras exposições poderão ocorrer, de acordo com as oportunidades.

10 Anos do MUSEU CATAVENTO (nome provisório)

Exposição temporária comemorativa dos 10 anos de inauguração do Museu CATAVENTO.
A exposição será elaborada com o material da memória institucional do nosso museu e pretende contar os caminhos trilhados nos últimos 10 anos: a equipe interna, os bastidores das montagens e os momentos mais importantes dessa trajetória de sucesso.

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Expo Aquapaisagismo

Prevista para o primeiro semestre de 2019 – sujeita a captação via leis de incentivo - essa exposição inédita no Brasil traz a oportunidade de admirar obras de aquapaisagistas de destaque no cenário nacional. Inspirado em exposições internacionais a mostra pretende informar a importância desta arte. Muito além de ambiente para peixes e outros animais, a Expo Aquapaisagismo evidenciará plantas, pedras e demais ornamentos paisagísticos que compõem os aquários.

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.

Palestra: prevista a apresentação de palestra ao público visitante.

100 Anos do ECLIPSE DE SOBRAL

A exposição irá apresentar aos visitantes o evento histórico-científico acontecido no ano de 1919, o eclipse visto em Sobral serviu de base para validação da Teoria da Relatividade Geral, teoria que garantiu grande sucesso a Einstein. A exposição busca esclarecer a importância do Brasil num dos experimentos físicos mais importantes do século passado.

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu Catavento, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.

50 Anos do HOMEM NA LUA

A exposição irá apresentar aos visitantes o evento histórico-científico acontecido no ano de 1969, a ida do homem à Lua (nosso único satélite natural), o evento foi extremamente marcante para a

época devido as dificuldades tecnológicas e a corrida espacial em meio a Guerra Fria. A exposição buscará esclarecer as dificuldades e os fatores que possibilitaram o sucesso dessa missão.

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu Catavento, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.

Uma Fina Camada

A parte da atmosfera que abriga a vida no planeta representa uma fina camada de recobre os oceanos e continentes. Se considerar apenas a população humana, 7 bilhões de pessoas vivem imersas nesta frágil camada do planeta, provocando profundas transformações.

Esta e outras questões serão levadas ao público por meio de exposição na área externa do Museu Catavento, montada em tendas interligadas – estilo iglu – e apresentação de documentário com projeção panorâmica de 180 graus envolvendo o espectador, assim como a atmosfera.

Exposição sujeita a captação de recursos via lei de incentivos fiscais.

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.

ANTARTICA – Aventura e Ciência no Continente Gelado

Desde 1959 o Tratado Antártico prevê a participação de Estados-membros no continente e o Brasil faz parte deste tratado desde 1975.

Em 1984 o Brasil construiu os primeiros módulos de sua Estação Antártica, a EACF – estação Antártica Comandante Ferraz. Desde então, com apoio logístico da Marinha do Brasil e do Clube Alpino Paulista, cientistas brasileiros encaram o frio para trabalhos em campo das diversas áreas do conhecimento, como Geologia, Biologia, Paleontologia, Arqueologia entre outras.

Esta mostra tem como foco principal levar uma experiência quase desconhecida do grande público, por meio de apresentação de raras e belíssimas imagens obtidas por fotógrafo-alpinista. Além das fotos, o projeto prevê exposição de equipamentos de alpinismo e outros itens do dia-a-dia no continente gelado

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.

O Projeto prevê palestras sobre a temática

O Legado de MARTIUS E SPIX: do século XIX ao XXI

A exposição - sujeita a captação de recursos - demostrará a expedição austríaca realizada no Brasil pelos cientistas Johann Baptist von Spix e Carl Friedrich Philipp von Martius entre os anos de 1817 e 1820. Tem como base a representação histórica de passagens descritas nos livros "Viagens pelo Brasil" (Spix & Martius, volumes 1, 2 e 3).

Prevista para o segundo semestre de 2019 com 3 meses de duração.

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.

- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.
- Projeto prevê intervenção teatral e oficinas de arte educação.

MOP – Mostra Paulista de Ciências e Engenharia

A MOP é uma iniciativa criada para estimular o desenvolvimento da cultura investigativa, da inovação e do empreendedorismo nos estudantes da educação fundamental, média e técnica do Estado de São Paulo. Além disso, é uma oportunidade para a troca de informações entre estudantes de escolas públicas e particulares, aproximação entre a educação básica e técnica, cientistas renomados e empresas.

Nesta iniciativa, alunos de escolas públicas e privadas de cidades do Estado de São Paulo, apresentarão seus os projetos finalistas no Museu Catavento, acompanhados por seus professores orientadores e coordenadores e terão a oportunidade de mostrar seus potenciais criativos e realizadores para o Comitê de Avaliação da MOP. O Comitê de Avaliação, composto por professores universitários e especialistas voluntários, seleciona para premiação os melhores projetos nas categorias Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Ciências Exatas da Terra e Engenharias, e seleciona seis projetos de destaque para participarem como finalistas da FEBRACE 2018 - Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, que acontece anualmente na Universidade de São Paulo.

Os premiados na FEBRACE poderão concorrer a prêmios internacionais.

Realização sujeita a captação de recursos.

Ações Propostas

- Os 3 dias da mostra permanecerá aberta ao público agendado e espontâneo.
- Divulgação da MOP para envio de projetos; seleção prévia dos projetos finalistas; montagem e desmontagem de stands para apresentação dos projetos finalistas no Museu Catavento; cerimônia de premiação, palestras com professores e cientistas de diferentes áreas, entrega de prêmios, alimentação dos alunos finalistas e seus coordenadores durante a MOP.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES (extramuros)

Seguiremos com nossos títulos para exposições itinerantes em espaços culturais do nosso Estado, bem como com foco em ações de apoio ao SISEM: **Mudanças Climáticas, Small World – O Mundo Microscópico, Marie Curie 1867-1934 e Paisagens Cósmicas – da Terra ao Big Bang.**

Outro foco importante de ações extramuros são as exposições nas Estações do Metro, apresentando temática relevante.

Além disso, intensificaremos as exposições da **Mostra Catavento**, em shoppings e demais espaços de grande circulação de pessoas como Feira CIEE (no Pavilhão Bienal), Domingo Aéreo (Base Aérea do Campo de Marte), Campus Party (Anhembi), entre outros.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A diversidade das ações realizadas no Museu Catavento muitas vezes necessita de um aprofundamento a partir de diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento. Muito embora tenha como foco principal a formação de público, a Programação Cultural cumprirá o papel de ampliar o repertório dos conteúdos e temas expostos associados ao recurso da reflexão provocada pela atividade.

Além disso, buscando atender ao calendário cultural e marcar importantes datas de comemoração, as atividades propostas pelo programa de Programação Cultural do Museu Catavento, atuará principalmente nas seguintes datas:

Mês	Tema	Eventos
Janeiro	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
	Aniversário de São Paulo	Eventos comemorativos
Fevereiro	Semana Darwin	Eventos comemorativos
Março	Aniversário do Catavento	Eventos comemorativos
Abril/Maio	Virada Cultural	Apresentação cultural
Maio	Semana de Museus	Atividades comemorativas visando a difusão dos museus da SEC
Julho	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Agosto	Jornada do Patrimônio	Atividades extras com temas específicos
Setembro	Primavera dos Museus	Eventos comemorativos
Outubro	Dia da Criança	Eventos comemorativos
	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia	Participação ativa na SNCT com exposições de banners e workshops
Dezembro	Dia Internacional dos Direitos humanos	Atividades extras com temas específicos

Dentre outras, a Programação Cultural contará com as seguintes ações:

Visitas Temáticas

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito dos conceitos abordados nas exposições de longa duração, bem como nas temporárias. O monitor/mediador conduz a visita, a partir de um roteiro que destaca aspectos, informações e leituras muitas vezes despercebidos ao público. Tal como acontece ao público agendado, esses roteiros são abrangentes, mas consideram uma linguagem simples e acessível ao visitante leigo.

Essas visitas podem ser realizadas como parte da programação cultural de atendimento do Núcleo Educativo, sendo oferecida durante um período específico ou em datas comemorativas.

Cursos, palestras, oficinas, workshops

Para aprofundar os diálogos dos visitantes com as exposições e a temática, o Museu Catavento realizará diferentes ações de diversas áreas do conhecimento, em especial das ciências e da tecnologia.

Espetáculos científicos

Ações teatrais que utilizam essa linguagem artística para difusão do conhecimento por meio de espetáculos.

Espetáculos artísticos

Ações teatrais e apresentações musicais são importantes ferramentas para formação de público para espaços culturais.

Ações extramuros

Exposições, palestras, oficinas e workshops desenvolvidos pela equipe do núcleo Educativo do Museu Catavento.

Rotinas Técnicas do Programa de Exposições e Programação Cultural

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

- Atualizar anualmente – ou quando necessário - a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento, considerando sua missão, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu.
- Submeter para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, a Política de Exposições e Programação Cultural.
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual, conteúdo e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado.
- Participar das ações de integração da Rede de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das campanhas apoiadas pela SEC ou Governo do Estado, como: Campanha do Agasalho, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio entre outras
- ART – Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou laudos específicos assinados por técnicos responsáveis – implantação de exposições de longa duração ou temporária.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], DESIGNER GRÁFICO [2], COORDENADOR PATRIMONIAIL[1], COORDENADOR DE INFORMÁTICA [1], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTE ADMINISTRATIVO [2], AUXILIAR ADMINISTRATIVO [1], ASSISTENTE DE VISITAÇÃO [6], MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA [8], MANUTENÇÃO [4], TÉCNICO DE INFORMÁTICA [2], EDUCADORES [4], ORIENTADORES [6], ESTAGIÁRIOS [129], MUSEÓLOGO [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], MONITOR SÊNIOR [6].

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

AÇÕES DE FORMAÇÃO CULTURAL: Compreendem as ações de Formação Cultural, os Ateliês de Criação, Trilhas de Produção, Projeto Espetáculo, Formação Continuada dos Educadores Culturais, Saídas Pedagógicas, Oficinas e Cursos de Férias, todas, estratégias pedagógicas para estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos
culturais, de situações de convivência e experiências artísticas. Tendo como base esta experiência nas Fábricas de Cultura da Zona Lesta – Setor A, também administradas pela OS Catavento, o Museu Catavento prevê para o próximo contrato de Gestão, ações direcionadas para:

O treinamento no contexto da Formação Cultural: Ressalta-se aqui o compromisso da Instituição em valorizar os universos culturais dos educadores, orientadores, estagiários/mediadores e dos seus territórios de atuação. Os educadores, orientadores de público e estagiários/mediadores, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo serão, desde o princípio, considerados protagonistas. As grades de atividades que serão oferecidas refletirão a identidade de cada uma das sessões, por meio de suas principais demandas, não abrindo mão da diversidade cultural. São pressupostos de Ação/implantação deste programa: **Transcendência Cultural; Permeabilidade; Co-responsabilidade; Conectividade e Re-significância;**

Convivência e experimentação, destaca-se o conceito de **Autonomia** de Paulo Freire como a base dos pressupostos pedagógicos em que, "educador e aprendiz, se formam e são formados". Neste contexto, juntam-se ainda os conceitos de **Geografia e Território** de Milton Santos, que propõe o lugar como o "espaço do acontecer solidário"; as **Relações Flexíveis** a partir da visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista Fritjof Capra; o **Conhecimento Pertinente** de Edgar Morin para quem a supremacia da fragmentação atrapalha a compreensão do todo e o conceito de **Inteligências Múltiplas** de Howard Gardner.

Transdisciplinariedade: integração das linguagens, destaca-se o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações das diversas linguagens; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos científicos propostos por cada um dos educadores.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC no Termo de Referência da Convocação Pública, as estratégias do Programa Educativo foram pensadas com foco na continuidade das ações já realizadas pelo Museu Catavento, mas também propor uma adequação da área tendo em vista a diversidade de funções museológicas desenvolvidas pela equipe.

As ações propostas envolvem a continuidade das visitas orientadas ao público espontâneo[1] e escolar, como também a normatização da estrutura física e metodológica da área.

A Impressão dos materiais gráficos criados para Comunicação Visual são impressos internamente no Museu Catavento. A elaboração dos materiais a serem utilizados pelo Educativo e os jogos lúdicos também serão efetuados internamente no Museu Catavento.

Propõe-se para o próximo contrato de gestão o desenvolvimento de um Programa Educativo, que comporte os anseios de cada uma das seções e de seus variados conteúdos, normatizando os processos de pesquisa e as estratégias de compartilhamento das informações.

Como responsabilidades das coordenações das áreas os processos de pesquisa e desenvolvimento dos conteúdos, propõe-se também que haja na Política de Acervo a normatização adequada aos processamentos das informações para que se constitua um "Catálogo" de todos os experimentos do Museu. Trata-se de um processo de apropriação dos conteúdos, processamento técnico por meio de uma base de dados e posterior disponibilização desses resultados para o público e pesquisadores. Essas ações deverão ser orientadas pelos critérios de Gestão e Política de Acervos Museológicos também a serem desenvolvidos no próximo contrato de gestão.

a) Elaborar Plano de Ação para Atividades Educativas – Plano Educativo

Logo no primeiro ano, será elaborado um documento norteador das ações educativas do Museu Catavento. O objetivo é traçar as bases conceituais de atuação da área e um cronograma integrado a todas as outras discussões que estarão acontecendo na instituição, de modo a alcançar um alinhamento conceitual com documentos como política de acervo e plano museológico.

PROPOSTA EDUCATIVA:

[1] Cujo número depende de uma série de fatores, incluindo a atuação de outros Programas, como o de Exposições e Programação Cultural e Comunicação Institucional.

Os profissionais do Educativo garantem que as visitas atendam as expectativas e, para tanto, possuem a habilidade de adaptar a abordagem aos diferentes públicos que recebe. Para o próximo Contrato de Gestão, pretende-se reestruturar a equipe, de maneira que sejam atendidas as orientações da UPPM/SEC, em seu Comitê de Educação e da Rede Educativa de Museus – REM, em que se prioriza a formação técnica dos orientadores e mediadores para que se obtenha a melhor qualidade dos serviços prestados no Setor.

De forma bastante objetiva, a transformação dos cargos de estagiários, hoje compreendido como 100% dos mediadores, em cargos efetivos CLT impactam de forma contundente, tornando inviável a curto prazo a sua aplicação.

Contudo, sensíveis a expectativa de profissionalização dos agentes que recebem e mediam as atividades educacionais nos equipamentos museológicos, prevemos o aproveitamento de eventuais vagas para técnicos em museologia, mão de obra capacitada para as necessidades decorrentes da atividade.

Cabe informar que os estagiários, muitas vezes recebem fomento para especializações, nas suas áreas de formação e atuação, incentivados pelo Museu Catavento a sempre buscarem maior e melhor especialização.
Historicamente, os orientadores e educadores, provém das experiências de estagio junto ao Museu Catavento. Vê-se essa "promoção" de maneira muito oportuna pois desencadeia-se entre os estagiários uma expectativa de que o bom trabalho pode originar uma contratação futura.

Os mediadores totalizam um número de 128, com contrato de estágio, divididos em turnos e tem como responsabilidade a recepção de cerca de 550.000 visitantes/ano.

Os Educadores são responsáveis por ampliar a relação entre o Museu Catavento e seus diferentes públicos, conhecem profundamente a natureza do Museu Catavento, tem facilidade de comunicação entre os diferentes públicos, buscam proporcionar uma experiência positiva e formam conhecimento significativo aos visitantes.
Neste contexto, desde sua inauguração, o Educativo do Museu Catavento vem aprimorando suas ações para tornar ainda mais relevante o encontro entre o público e o Museu Catavento.

Visitações pré-agendadas:
Para o bom atendimento deste público, o Museu Catavento conta com um quadro de estagiários e educadores, treinados e orientados no trabalho junto aos diferentes públicos.
Pretende-se para o próximo contrato de gestão a contratação de mediadores bilíngues para atender o público estrangeiro.

É importante destacar que como reflexo direto do crescente número de visitantes, houve ampliação no horário de atendimento aos grupos, que atualmente tem início as 8h30 até 17h30 de terça a sexta-feira. Com este procedimento mais alunos podem ser atendidos na visitação.

As visitas pré-agendadas contam em média com 40 participantes e são orientadas por no mínimo dois mediadores à proporção de um para cada 20 alunos, recepcionados de maneira acolhedora e segura. O setor de Visitação é o responsável pela organização logística de todo agendamento, desde a escolha dos roteiros mais interessantes aos grupos, o acolhimento, a recepção, o direcionamento e orientação dentro do espaço, até o embarque e saída do Museu Catavento.

Formação e atualização de Educadores, orientadores e mediadores
O **Museu Catavento** conta com uma equipe de Educadores, orientadores e mediadores e as diversas áreas do conhecimento que demandam **uma** formação continuada, não só de suas áreas específicas, como também da comunicação adequada para o atendimento aos diferentes públicos.

Os Educadores são instigados a participarem de eventos científicos, assim como os mediadores são instruídos e atualizados por seus Orientadores e Educadores, através de textos de atualidades científicas, de leituras de clássicos de suas áreas e de discussões sobre a prática de mediação.

Portanto, visando garantir sempre um atendimento aprimorado aos visitantes, o Museu Catavento continuará e intensificará as práticas de formação continuada, além dos treinamentos com objetivos específicos.

b) Promover parcerias institucionais para viabilização de programas e projetos direcionados a públicos especiais – Catavento Acessível

Objetiva-se continuar o *Programa de Inclusão* atual do Museu Catavento, por meio de parcerias de sucesso já ocorridas nos anos anteriores com instituições especializadas, dentro do Núcleo Catavento Acessível. Parcerias como o CIEE- Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens estudantes de ensino médio, técnico e superior, Fundação Casa, Projeto Guri, Centro de Acolhida para idosos "Casa Verde", CAPS infantil Sé entre outros. Além desses públicos, o Museu Catavento também procurará trabalhar com públicos em situação de vulnerabilidade, idosos e refugiados.

Cumpre ressaltar que o foco dos encontros será estabelecido em conjunto com as entidades parceiras, mas terão como base as temáticas associadas ao museu.

A cada ano do Contrato de Gestão será definido um público especial a ser atendido, tendo em vista não ser possível tratar de diferentes necessidades especiais ao mesmo tempo.

Está prevista a contratação de mediadores especializados em Libras. Para ampliação da recepção de públicos especiais, prevê-se para o próximo Contrato de Gestão, a aquisição de equipamentos áudio-guias e mediadores especializados em atender públicos especiais.

c) Fomentar atividades educativas com agentes do entorno do Museu Catavento – Catavento Acessível

O *Programa de Inclusão* será não só mantido, mas ampliado por meio de atividades que serão direcionadas ao entorno do Museu Catavento. A proposta, tal como já indicado no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência (programa parceiro para realização dessa estratégia), é que o Museu Catavento possa reconhecer os agentes de formação do bairro e como a instituição se comunica com eles.

A partir dessa premissa, os educadores do Museu Catavento farão um trabalho de pesquisa nas redondezas para coleta das impressões dos agentes. Com os dados em mãos, será possível desenvolver ações extramuros, com intervenções no bairro (exemplo: impressão de plotagens em grande dimensão de fotografias do período de construção do prédio onde o museu está, com perguntas do tipo: você sabe que prédio é esse?).

A pesquisa também permitirá ao Museu Catavento reconhecer as grandes questões associadas ao público que trabalha na região e que mora no entorno do Museu Catavento. O foco será entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Para realização desse tipo de pesquisa, o Museu Catavento procurará estabelecer parcerias com universidades e grupos de pesquisa especializados em coleta de dados e realização de entrevistas, tais como o Núcleo de Antropologia Urbana e o Núcleo de Estudos em História Oral, ambos da Universidade de São Paulo. Vale ainda dizer que como os grupos a serem trabalhados são bastante distintos entre si, o Museu Catavento distribuirá o trabalho com cada um ao longo dos anos do Contrato de Gestão.

d) Implantar o Programa Seu Museu

Essa estratégia é direcionada a implantação das atividades do *Programa Seu Museu.* O programa pretende envolver não somente os funcionários e equipes terceirizadas do Museu Catavento, mas também seus familiares mais próximos. Para tanto, será feito um estudo para realização de atividades especiais para as famílias, com vistas a realização de um encontro por ano, pelo menos.

Além disso, os educadores envolvidos com o programa colaborarão com o desenvolvimento de um manual de acolhimento e acessibilidade atitudinal, conforme previsto no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência.

e) Ampliar o Programa "Pode entrar que a Casa é sua"
O objetivo é aumentar as atividades do *Programa "Pode entrar que a Casa é sua"*, por meio de estabelecimento de uma periodicidade constante (todos os sábados ou todos os domingos dos meses do ano, com eventuais exceções), com cronograma de atividades já definido desde o início de cada semestre entre os anos 2018-2022. Será dada ênfase à continuidade do programa, que buscará trabalhar os assuntos e processos de diferentes formas e com linguagens adaptadas para diferentes públicos.

Os públicos especiais também poderão ser convidados a participar destas atividades ao longo do ano, de acordo com disponibilidade e conveniência avaliadas entre o Museu Catavento e as instituições parceiras.

f) Promover conversas com curadores
No contexto das visitas especiais, o Museu Catavento promoverá encontros do público com pesquisadores, cientistas e curadores convidados e que desenvolveram projetos junto ao Catavento.

Além disso, espera-se que ao longo dos próximos anos, como meta condicionada, que o Museu Catavento realize visitas noturnas pelo menos uma vez por mês, trabalhando fortemente com o Programa de Comunicação Institucional para garantir público mínimo para os eventos. Os encontros serão temáticas e contarão com o apoio dos educadores, que poderão atender grupos agendados e promover atividades educativas, como palestras, sessões de cinema, apresentações musicais em torno dos temas que serão definidos com o restante da equipe da instituição. O condicionamento da ação se dá pela insegurança do entorno após o anoitecer. Essa meta pode ser efetuada se o projeto de iluminação do entorno do Museu for implantado e acordos com a secretaria de Segurança pública for implementado para que haja segurança para as visitas.

g) Fomentar a capacitação de educadores, professores, guias de turismo e profissionais de museus
Os educadores do Museu Catavento continuarão a realizar oficinas para capacitação de educadores, professores e guias de turismo, buscando qualificar tal interlocução por meio de atividades que explorem o acervo e o entorno do museu.

Também serão realizadas atividades de imersão dos educadores do Museu Catavento em outros museus articulados ao SISEM-SP, com foco no desenvolvimento de ações de capacitação e/ou formação local. Do mesmo modo, os educadores apresentarão as metodologias desenvolvidas em reuniões da Rede Temática dos Museus de Ciência e em oficinas do SISEM-SP para profissionais de museus do Estado de São Paulo. Todas essas ações estão mais detalhadas no Programa de Integração ao SISEM-SP.

h) Programa Específico para Pessoas com Deficiência
Visa promover visitas específicas ao público de deficientes, que com o auxílio de monitores preparados serão incentivados a participarem ativamente da visita, onde além de todo conteúdo apresentado pelo monitor, poderão também explorar as instalações adaptadas às suas necessidades, superando qualquer limite imposto pela deficiência em questão.

Em função do público de deficientes possuir limitações físicas, sensoriais e/ou mentais, podendo elas ser leves, moderadas ou graves, portanto necessitam de um atendimento específico para que possam participar das atividades da melhor maneira possível.

O programa visa ter uma equipe de profissionais capacitados para atendimento diferenciado a esse público, de maneira que atenda suas particularidades e dificuldades.

Os grupos destinados ao programa visitam as 4 seções do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, sendo elas: Astronomia, Terra, Vida e Engenho, buscando estimular a participação de cada indivíduo com o auxílio de ferramentas como placas em braile e réplicas táteis de miniaturas dos objetos presentes no espaço expositivo. A visita possui 1 hora e 30 minutos de duração e o resultado mais evidente é o esforço e interesse dos visitantes em superar qualquer tipo de limitação para interagir com as instalações, bem como a admiração ao conteúdo apresentado pelo responsável.

O Núcleo Catavento Acessível atende esse público desde 2011, mas nos últimos anos o setor de agendamento buscou prioritariamente esses grupos, fazendo contato com instituições contidas no mailing para divulgar o programa, oferecendo estacionamento e ingressos gratuitos.
Com esse atendimento pretende-se ampliar o público de deficientes, além de essa vivência proporcionar experiências positivas no sentido de futuras melhorias na adaptação de todo espaço expositivo.

O Núcleo reuniu professores da rede pública de ensino para promover troca de ideias e diferentes experiências entre a educação formal e não formal por meio de debates sobre inclusão e recursos cognitivos como material de apoio em sala de aula.

Figura 1- Grupo de deficientes visuais atendidos pelo programa

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], EDUCADORES [4], ORIENTADORES [6], ESTAGIÁRIOS [129], MANUTENÇÃO [4], MUSEÓLOGO [1], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], MONITOR SÊNIOR [6], INSTRUTOR DE ESPORTES [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTES DE VISITAÇÃO [6], APRENDIZ [2], TELEFONISTA [1], TÉCNICO AUDIO-VISUAL [1], ASSISTENTE ADMINISTRATIVO [1].

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes e grupos de visitantes

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Tendo em vista o objetivo de readequar as atividades do Museu Catavento para aumento da inclusão e diversificação de público, é possível dizer que todas as suas frentes de atuação serão intensificadas. Para atingir tal objetivo no Programa de Integração ao SISEM-SP, serão propostas as seguintes estratégias:

a) Fomentar o intercâmbio educativo
Projeto por meio do qual educadores, orientadores, supervisores e coordenação do Núcleo Educativo do Museu Catavento realizarão visitas técnicas a outros museus e espaços de educação não formal, para coleta de subsídios e orientação aos projetos educativos, em espaços de educação não formal. Através de relatórios, estas visitas apontarão elementos e ações positivas que a outra instituição pode absorver para refletir em melhorias de atendimento ao público, bem como ações que a equipe do Museu Catavento possa agregar em sua rotina de trabalho com este mesmo objetivo. Além disso, a equipe de educadores terá uma participação ativa na REM (Rede de Educadores de Museus) bem como o engajamento e fortalecimento em outras redes e encontros que venham a surgir. Do mesmo modo que a equipe do Núcleo Educativo do Museu irá até outros museus, abre-se a oportunidade de

receber educadores e outros profissionais para estágios e/ou vivências de curta duração no Museu Catavento.

b) Promover a formação de educadores ligados ao SISEM
Objetiva-se ampliar a atuação do Núcleo Educativo na área de capacitação de educadores, e demais profissionais ligados ao SISEM, por meio de cursos presenciais. Levar esse programa ao SISEM visa a melhor articulação dos públicos e o oferecimento das expertises do Museu Catavento em desenvolvimento de projetos educativos diversos aos profissionais dos museus do estado de São Paulo.

Para as ações de formação, serão criados minicursos temáticos que poderão ser acessados a partir do site do Museu. Como temáticas iniciais, serão abordadas, por exemplo: Como lidar, dentro da educação, com pessoas com deficiência? Como propor ações de mediação a partir do patrimônio imaterial? Como bem utilizar a tecnologia e a educação? Como realizar avaliações qualitativas de ações educativas? Como estabelecer relações do ensino não formal com o ensino formal?, entre outros.

c) Incentivar a realização de visitas técnicas ao Museu Catavento
Serão realizadas visitas técnicas anuais de profissionais de outras instituições ao Museu Catavento, com foco em gestão de acervos, montagem de exposições, manutenção predial, visitação (agendamento e logística), educação e acessibilidade. Serão realizados diferentes workshops e palestras sobre os temas de expertise do Museu.

d) Realizar exposições itinerantes
Serão propostas exposições itinerantes pelo interior do Estado e nas cidades próximas ao município de São Paulo, com o objetivo de atender precisamente as metas almejadas de potencialização das ações do Museu Catavento junto a públicos não frequentadores da instituição previstas no Termo de Referência da Convocação Pública.

e) Articular novos canais de comunicação com museus do interior
O Museu Catavento ampliará sua participação na rede temática de museus de ciências que possuem acervos congêneres ao Museu Catavento, com vistas a capacitação e realização de projetos conjuntos para a documentação desses acervos. No mesmo âmbito, durante a vigência do Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], ORIENTADORES [6], MUSEÓLOGO [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], EDUCADORES [4], GERENTE DE CONTEÚDO [1], MONITOR SÊNIOR [6], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], DESIGNER GRÁFICO [2].

IV) PÚBLICO ALVO: museus e municípios do interior e Grande SP e seu público.

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é coordenado pela equipe do Núcleo de Comunicação, subordinado à Diretoria Executiva do Museu Catavento – museu de ciências, em conjunto com suas coordenadorias responsáveis pelas atividades finalísticas do Museu.

O setor desenvolveu importantes ações no ano de 2018 que servirão de norte para os anos seguintes como o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, revisão do logotipo do museu e plano, para implantação nos próximos anos, de sinalização interna e externa do museu e Política de Cessão Onerosa.

Este pacote de ações visa uma atuação coordenada e alinhada com os demais Núcleos do museu, garantindo que os conceitos norteadores definidos no Plano Museológico e no Planejamento Estratégico sejam orientadores também das ações do Núcleo de Comunicação.

A divulgação será realizada por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e plataformas digitais, além dos mais diversos canais de comunicação. No que se refere ao relacionamento com os veículos de imprensa manteremos importante trabalho junto à Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC, responsável por tal articulação.

Assim, os principais objetivos do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para os próximos anos de gestão do Museu são:

- Manter um rol de estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, apoio ao SISEM e comunicação) que integre a missão essencial do Museu ao necessário reconhecimento como instituição museológica junto ao público em geral.

- Fortalecer a imagem institucional do Museu por meio de ações que priorizem sua missão, com elaboração de material para ser trabalhado pela Assessoria de Imprensa da SEC, garantindo assim a comunicação de seus acervos em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

- Colaborar na produção de material para apresentação dos projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados;

- Ampliar o alcance das atividades do Museu através do site e redes sociais com ações de engajamento;

- Divulgar o conteúdo produzido pelas seções através da publicação de livros e revistas (inicialmente digitais);

- Implantar, ao longo dos anos, a readequação da sinalização das áreas internas e externas dos museus.

A proposta é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante. Elas são:

a) Desenvolver as ações propostas pelo Plano de Comunicação do Museu Catavento

Todas as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação são dirigidas à veiculação, divulgação, promoção e fortalecimento institucional do Museu Catavento, além de formatação de parcerias e possíveis captações de recursos extras. Desta maneira as propostas apresentadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, apresentado no 2º trimestre de 2018, visam à ampliação e fidelização de público e divulgação da qualidade do equipamento, tanto para seus públicos alvos (interno e externo) quanto para os mais diversos veículos de comunicação.

Assim, toda a programação cultural, realização de pesquisas, lançamentos de espaços ou instalações, bem como a formatação de comunicação externa, impressa e virtual, sejam cartazes, folders, adesivos, press kits institucionais são debatidos com o Núcleo de Comunicação, a fim de se pensar as melhores estratégias de divulgação e possibilidade de engajamento do público.

Mantemos a necessidade contínua de elaborar campanhas institucionais de comunicação para divulgação de nossas atividades, bem como das ações de engajamento promovidas pela Secretaria da Cultura. A comunicação buscará ainda parcerias com instituições de educação, por exemplo, sempre tendo como premissa a veiculação do conteúdo adequado ao público de cada canal. Este tipo

de parceria poderá desencadear na promoção de ações em conjunto, como seminários sobre temas diversos em consonância com as linhas curatoriais do museu. A proposta é que o Museu siga em direção à ampliação de seus canais de comunicação, podendo implantar parcerias com jornais e revistas especializados em temas do museu. Será proposta a veiculação de anúncios impressos ao longo do ano.

Intensificar e fortalecer a parceria com o Metrô - Via 4 – Linha Amarela e buscar trabalhar em outras linhas da instituição para que o Museu exponha conteúdos convidativos à visita, em cartazes afixados em displays expositivos nas estações, e demais atividades possíveis no ambiente.

Mapear e estabelecer parcerias com as associações ligadas à atividade turística, com o objetivo de divulgação do museu como opção de lazer com cultura da cidade. Nesse sentido, o museu já conta com parceria junto à SPTuris e algumas instituições privadas de turismo e pretende-se ampliar, significativamente, a atuação junto a instituições dessa natureza.

Intensificar o envio de email marketing para o mailing da instituição. Essa é uma forma usada amplamente por instituições culturais para a divulgação de sua programação, lançamentos e informações acerca dos seus serviços, aumentando assim o alcance das nossas ações e programas, o aumento do número de pessoas nas atividades, bem como aumento do prestígio institucional por parte dos diversos públicos. Busca-se também disparar pesquisas de satisfação e inputs informativos para que tenhamos um retorno das ações ali divulgadas.

b) Promover campanhas de mobilização de recursos

Para a prospecção de patrocínios e parcerias pretende-se realizar o estudo das linhas de atuação empresarial do possível parceiro para elaborar material próprio para cada um. Além disso, pode ser levado em conta tanto o histórico de aportes feitos por meio da Lei Rouanet e outras leis de incentivo, as diretrizes institucionais para patrocínios (posicionamento, áreas de atuação, localidade, etc), bem como o conjunto de projetos atuais beneficiados pela empresa valendo-se, ou não, das Leis de Incentivo (Rouanet e PROAC-ICMS) e Editais.

As contrapartidas, por sua vez, envolverão parte ou o conjunto completo do que o museu tem a oferecer aos seus patrocinadores e parceiros, de acordo com o valor do aporte ou permuta, considerando dois pilares principais: visibilidade de marca (inserção da logomarca em materiais impresso e digitais; exposição da logomarca no museu, ações de ativação de marca no museu; entre outras), e ações de relacionamento e endomarketing (cessão dos espaços do museu para eventos, cota de ingressos, gratuidade a funcionários; visitas exclusivas ao museu após o seu fechamento ou às segundas-feiras quando o museu não abre etc).

Para o cumprimento do acordo de patrocínio/parceria e fidelização das empresas, visando a renovação do acordo, ao longo da vigência do contrato, serão realizadas ações de relacionamento como: envio sistemático de informações sobre as atividades da instituição, relatórios de prestação de contas, reuniões e convites especiais para eventos promovidos pelo museu.

O museu sempre se utilizará dos editais e Leis de Incentivo para ampliar suas possibilidades de captação e financiamento (Plano Anual de Atividades – PRONAC e ICMS - PROAC), essenciais na maioria das vezes para a efetivação de acordos, e também em editais de empresas públicas e privadas.

Mídias Sociais

Além de um calendário fixo de atualizações e divulgação, o núcleo realizará publicações relacionadas aos temas curatoriais do museu nas mídias sociais, como entrevistas sobre as instalações, com estudiosos, personalidades e produtores de encontros, seminários e mesas de discussão que fazem parte da programação cultural.

Estas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria desses canais. Além disto, estarão ainda mais na pauta do museu os compartilhamentos e interações com notas de instituições que estejam em consonância com a missão, valores e visão do museu. Manteremos as transmissões ao vivo nas mídias sociais dos eventos mais relevantes. O Museu Catavento continuará sendo atuante nos movimentos propostos para as redes sociais como o Museum Selfie Day e o Museum Week, postando conteúdo e interagindo com publicações de outras instituições.

Porém, objetiva-se uma mudança de tom das publicações: ao invés de tom informativo será elaborada uma proposta interativa e educacional intensificando as postagens criativas e ativas. Espera-se que aumentem as relações, reflexões e diálogos com os públicos com o objetivo de construção de massa crítica e construção de conhecimento.

Todos os conteúdos serão divulgados na Plataforma SP Estado da Cultura (http://estadodacultura.sp.gov.br/), importante ferramenta de interação com o público e imprensa.

A implantação de um novo site, com melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo) facilitará o trabalho da instituição na sua divulgação. A página será mais atraente do ponto de vista visual, com uma navegação fluída e fácil, com uma boa organização dos conteúdos, uma agenda das programações do museu e trazendo em sua home as postagens feitas pelo museu em suas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter). Além disso, serão implementadas ferramentas de acessibilidade, além de sistema de busca e tradução para outras línguas.

c) Aprimorar os serviços de assessoria de imprensa do Museu Catavento

As estratégias de articulação com os veículos de imprensa são realizadas pela Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC. Neste sentido intensificaremos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar a assessoria com a programação do Museu Catavento, pontuando as efemérides, além de fazer um "link" do factual com o que já realizamos para manter também em pauta a finalidade e importância de nosso acervo fixo.

Acreditamos que através da produção de conteúdo interessante, informativo e de interesse público, a Comunicação Institucional do Museu fornecerá elementos significativos para a assessoria que incentivarão não só a divulgação do museu na mídia, junto aos principais veículos, como também a ampliação do relacionamento com formadores de opinião, jornalistas e influenciadores das redes sociais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], APRENDIZ ADMINISTRATIVO [1], ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], DESIGNER [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1].

IV) PÚBLICO ALVO: imprensa, visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral

7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:
Segundo a Norma Brasileira - NBR 5462/92 da ABNT, manutenção é "a combinação de ações técnicas e administrativas, incluindo as de supervisão, destinadas a manter ou recolocar um item em um estado no qual possa desempenhar uma função requerida".

A mesma norma também apresenta os conceitos que são básicos para as estratégias de ação do Programa:

- Mantenabilidade é a facilidade de um item em ser mantido ou recolocado no estado no qual pode executar suas funções requeridas, sob condições de uso especificadas, quando a manutenção é executada sob condições determinadas e mediante procedimentos e meios prescritos.
- Confiabilidade é a probabilidade de que um componente, equipamento ou sistema exercerá sua função sem falhas, por um período de tempo previsto, sob condições prescientes de operação especificadas.
- Disponibilidade é a probabilidade de que um componente que sofreu manutenção exerça sua função satisfatoriamente para um dado tempo "t", ou, mais resumidamente, a probabilidade de que o sistema esteja em condição operacional no instante "t".

Considerando tais pressupostos, as estratégias do Programa são:

a) Elaborar Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento

Segundo a NBR 5674/99, a manutenção deve ser orientada por um Plano de Gestão da Manutenção, isto é, uma estratégia de ação que por sua vez, define as atividades que podem ser classificadas em preditivas, preventivas, corretivas, preditiva e detectivas. Desta forma, é possível estabelecer que:

- Manutenção Preditiva: é a atividade que visa ao estudo de sistemas e equipamentos com análises de seus comportamentos em uso, a fim de predizer e apontar eventuais anomalias, além de direcionar e programar os procedimentos de manutenção preventiva.
- Manutenção Preventiva: é a atividade que atua antecipadamente para que não haja a reparação. São atividades programadas em datas preestabelecidas obedecendo, portanto, a critérios técnicos e administrativos baseados em dados estatísticos ou do próprio histórico da manutenção realizada.
- Manutenção Corretiva: é a atividade que visa à reparação, caracterizada por serviços planejados ou não, a fim de corrigir as falhas. Implica, necessariamente, a paralisação de um sistema. Pode consistir em uma intervenção de longo prazo ou não.
- Manutenção Detectiva: é a atividade que visa apurar a causa de problemas e falhas para a sua análise, auxiliando nos planos de manutenção. É a Engenharia de Manutenção ou Manutenção Pró- ativa.

As ações do Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento serão classificadas conforme o tipo de intervenção, a saber:

- Conservação: atividade rotineira, realizada diariamente ou com pequenos intervalos de tempo, relacionada com a operação e limpeza dos edifícios.
- Reparação: atividade preventiva ou corretiva, antes de se atingir o nível de qualidade mínimo aceitável.
- Restauração: atividade corretiva, após ser atingido nível inferior à qualidade mínima aceitável, ou seja, há perda significativa de performance, desempenho, podendo interferir na segurança do usuário.
- Modernização: atividade preventiva e corretiva, visando que a recuperação de qualidade ultrapasse o nível inicialmente construído e projetado, fixando um novo patamar de qualidade e desempenho para a edificação e seus sistemas.

Sendo assim, o Plano terá ainda maior ênfase em desenvolvimento de atividades de manutenção preventiva, de modo a não desvalorizar ou reduzir a vida útil da edificação.

b) Gerenciamento de Riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que podem afetar um projeto. Pode ou não acontecer, e caso não seja previsto, irá forçar o gestor a mudar a forma de trabalho no projeto.

O gerenciamento de riscos é uma das práticas mais importantes no gerenciamento de projetos, tornando-se um dos elementos essenciais para o planejamento de uma obra ou realização de manutenção.

Ao longo dos anos temos como prioridade o gerenciamento de riscos, sempre avaliando a probabilidade e o impacto dos riscos, buscando identificar ainda na fase de planejamento todos os riscos em que estaremos submetidos. Com isto, é possível tomar ações que possibilitem solucionar os problemas com o mínimo de impacto.

Este processo ajuda a atribuir à expectativa de um risco acontecer e então calcular o custo real ou impacto, priorizando aqueles projetos mais prováveis de acontecer.
Os riscos mais comuns são:

- Custos: A gestão de custo é uma tarefa difícil, devido as variáveis e nem sempre as estimativas são realistas.
- Atrasos no cronograma: Os atrasos normalmente são danosos pois, quase sempre comprometem o custo, retardando a entrega do serviço.
- Intempéries da natureza: Problemas com ventos fortes, temporais e etc, podem atrasar o serviço em horas ou até mesmo em dias.
- Riscos de acidentes: Os riscos mais comuns durante os serviços são: quedas de materiais, choques elétricos, desorganização, falhas de sinalização e desatenção.

O Museu Catavento cumpre as normas determinadas pelo Ministério do Trabalho, que tem como objetivo valorizar a segurança e a saúde do trabalhador, minimizando ou eliminando os riscos. As normas são:

- NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade): Estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.
- SEP (Sistema Elétrico de Potência): Estabelece que todos os trabalhadores que intervenham em instalações elétricas energizadas com alta tensão, devem receber treinamento de segurança especifico.
- NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos): Estabelece as referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção que possam garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, estabelecendo requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos.
- NR-33 (Trabalho em espaços Confinados): Estabelece os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.
- NR-35 (Trabalho em Altura): Estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

Todas as normas de segurança descritas acima são transmitidas para manutenção do Museu Catavento, através dos cursos realizados por uma empresa especializada.

c) Combate e Prevenção a Incêndio
Designa-se prevenção de incêndios o conjunto de medidas tendentes a eliminar a probabilidade de que um incêndio se inicie.

Depois de um incêndio se iniciar, podem adaptar-se outro tipo de medidas, nestas circunstâncias designadas por medidas de proteção.

O Museu Catavento, implementa estratégias de prevenção, de forma a sempre agir preventivamente.

- Brigada de Incêndio
- Procedimento de Evacuação em caso de emergências
- Sistema de Alarme e Incêndio
- Sinalização de Segurança
- Recarga de Extintores
- Testes das mangueiras dos hidrantes
- Portas corta-fogo
- Zeladores com formação de bombeiro civil

- Bombeiros civis

d) Viabilizar reformas e/ou adaptações estruturais

Instalar recursos de acessibilidade expositiva e de idiomas: Conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais.
Realizar impermeabilização da caixa d'água com reformas de interligação hidráulica, obras de calçamento no estacionamento, restauro no revestimento da fachada e transferência da cafeteria para a Varanda.

e) Fomentar a aquisição de equipamentos e mobiliário

Será necessário adquirir equipamentos e mobiliário condizentes com as ampliações propostas e para o desenvolvimento de atividades especializadas. Desse modo, a partir dos estudos de viabilidade e da programação de compras que será feita a partir deles, será possível incluir todos recursos necessários para a operação do museu.

f) Desenvolver Plano, de Gestão e Manutenção em Edifícios

Desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações – deverá manter o bom desempenho na gestão e manutenção (preventiva e preditiva) do edifício do Museu Catavento, garantindo ainda que ações corretivas sejam contempladas, incluindo pequenas reformas, quando necessárias. O Programa de Edificações engloba Conservação, Manutenção e Segurança.

g) Adequar o Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
Ambos já existentes, e deverão ser, aprimorados, especialmente após a realização de treinamentos com os funcionários, que deverão ser periódicos, no mínimo semestral, e permitirão a análise da eficiência do Plano e Manual. Destaca-se que o Museu Catavento possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB, número 182931, válido até 23/04/2021 e Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil, válidos até 18/11/2019. A OS manterá o devido cuidado para a renovação dentro do seu prazo de validade.

h) Regularizar o Alvará de Funcionamento
O Museu Catavento possui o Alvará de Funcionamento, atendendo as normas especiais de segurança de uso da edificação. Válido até 11/01/2019. A OS manterá o devido cuidado para a renovação do Alvará dentro do seu prazo de validade.

i) Aprimorar a acessibilidade do edifício e o plano de Sustentabilidade Ambiental
O edifício possui acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida que deverá ser aprimorada conforme regulamentações técnicas contidas na NBR 9050/2015, além de um Plano de Sustentabilidade Ambiental que deverá ser cumprido e aprimorado, quando necessário.

j) Programa de Requalificação dos espaços do Museu Catavento para as atividades museológicas

Neste programa são precisadas as necessidades de adequação do espaço físico às funções museológicas.
O Museu Catavento ainda necessita de readaptações para desenvolver suas funções museológicas:

- Realizar estudo para criação/ampliação dos espaços de Reserva Técnica;
- Buscar constante adequação dos espaços do Museu Catavento às suas necessidades (criação de espaço para área para eventos, adequação dos projetos de elétrica, hidráulica, luminotécnico, climatização, segurança predial, automação predial, entre outros);
- Criar meios para que o Museu Catavento mantenha e aprimore suas qualidades e requisitos mínimos de acessibilidade;
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;

- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu;
- Projeto para automação do sistema de combate a incêndios;
- Projeto para automação do sistema de controle de acessos e monitoramento de CFTV-Circuito Fechado de Televisão.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], COORDENAÇÃO PATRIMONIAL [1], MANUTENCISTA [5], TÉCNICO EM MANUTENÇÃO [3], AUXILIAR DE MANUTENÇÃO [2], ADMINISTRATIVO [2], ZELADOR [3], JARDINEIRO [1], AUXILIAR DE JARDINAGEM [2], PEDREIRO [1], SERRALHEIRO [1], COPEIRA [2], GERENTE DE CONTEÚDO [1].

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral